

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	9
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	19
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	87
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	89
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	90

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	723.898.206
Preferenciais	0
Total	723.898.206
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.750.571
Preferenciais	0
Total	3.750.571

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	9.218.757	9.031.153
1.01	Ativo Circulante	4.714.977	4.519.908
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	75.780	144.992
1.01.02	Aplicações Financeiras	740	37
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	740	37
1.01.03	Contas a Receber	1.481.861	1.303.479
1.01.03.01	Clientes	1.224.119	1.089.831
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes - Cartões de Créditos	905.257	925.753
1.01.03.01.02	Convenios a Receber	161.496	145.486
1.01.03.01.03	Comissoes a Receber	5.505	8.535
1.01.03.01.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-8.291	-8.596
1.01.03.01.06	Ajuste a Valor Presente	-18.356	-19.821
1.01.03.01.07	Contas a Receber Intercompany	178.508	38.474
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	257.742	213.648
1.01.03.02.01	Acordos Comerciais	196.025	187.527
1.01.03.02.02	Despesas antecipadas	35.317	8.837
1.01.03.02.03	Outras	26.400	17.284
1.01.04	Estoques	2.810.187	2.800.757
1.01.06	Tributos a Recuperar	346.409	266.491
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	346.409	266.491
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	4.152
1.01.08.03	Outros	0	4.152
1.01.08.03.01	Operações com Derivativos	0	4.152
1.02	Ativo Não Circulante	4.503.780	4.511.245
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.114.566	1.107.720
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.123	2.014
1.02.01.07	Tributos Diferidos	551.765	558.280
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	551.765	558.280
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	560.678	547.426
1.02.01.10.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	533.895	510.506
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	14.289	23.944
1.02.01.10.07	Ativos de indenização	12.494	12.976
1.02.02	Investimentos	1.045.802	1.053.432
1.02.02.01	Participações Societárias	1.045.802	1.053.432
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	1.045.802	1.053.432
1.02.03	Imobilizado	2.230.023	2.248.980
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	806.039	790.101
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.423.984	1.458.879
1.02.04	Intangível	113.389	101.113
1.02.04.01	Intangíveis	113.389	101.113
1.02.04.01.03	Intangíveis	113.389	101.113

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	9.218.757	9.031.153
2.01	Passivo Circulante	2.889.495	3.028.536
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	228.573	184.714
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	228.573	184.714
2.01.01.02.01	Salários e Férias a Pagar	228.573	184.714
2.01.02	Fornecedores	2.210.551	2.192.559
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.210.551	2.192.559
2.01.03	Obrigações Fiscais	134.884	153.654
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	58.282	50.605
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	72.783	99.979
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.819	3.070
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	49.036	188.465
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	6.001	123.163
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	6.001	93.795
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	29.368
2.01.04.02	Debêntures	43.035	65.302
2.01.05	Outras Obrigações	266.451	309.144
2.01.05.02	Outros	266.451	309.144
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	30.382	51.932
2.01.05.02.08	Operações com Derivativos	0	770
2.01.05.02.09	Aluguéis a Pagar	24.357	37.054
2.01.05.02.10	Arrendamento Mercantil	211.712	219.388
2.02	Passivo Não Circulante	2.911.466	2.917.443
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.390.340	1.393.061
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.736	18.319
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	15.736	18.319
2.02.01.02	Debêntures	1.374.604	1.374.742
2.02.02	Outras Obrigações	1.479.502	1.500.277
2.02.02.02	Outros	1.479.502	1.500.277
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a recolher	1.519	2.180
2.02.02.02.05	Arrendamento Mercantil	1.477.983	1.496.657
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	0	1.440
2.02.04	Provisões	41.624	24.105
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	41.624	24.105
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	8.681	186
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	15.035	8.935
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.798	945
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	616	1.063
2.02.04.01.06	Passivo de indenização	12.494	12.976
2.03	Patrimônio Líquido	3.417.796	3.085.174
2.03.01	Capital Social Realizado	2.334.504	1.974.758
2.03.02	Reservas de Capital	377.937	383.440
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	375.590	375.590
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-17.759	-13.257
2.03.02.07	Plano de Ações Restritas	20.106	21.107

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.04	Reservas de Lucros	582.028	726.976
2.03.04.01	Reserva Legal	43.961	43.961
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	538.067	683.015
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	123.327	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.439.092	6.723.233	3.197.520	6.103.856
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.357.491	-4.630.693	-2.226.851	-4.295.493
3.03	Resultado Bruto	1.081.601	2.092.540	970.669	1.808.363
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-860.438	-1.701.992	-787.012	-1.509.059
3.04.01	Despesas com Vendas	-792.431	-1.536.417	-690.738	-1.339.663
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-78.908	-163.373	-109.347	-197.269
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.524	2.714	1.236	2.486
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-422	-758	-402	-693
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.799	-4.158	12.239	26.080
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	221.163	390.548	183.657	299.304
3.06	Resultado Financeiro	-129.096	-252.274	-140.193	-268.962
3.06.01	Receitas Financeiras	42.138	94.547	69.923	102.758
3.06.02	Despesas Financeiras	-171.234	-346.821	-210.116	-371.720
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	92.067	138.274	43.464	30.342
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-20.958	-14.947	6.769	24.860
3.08.01	Corrente	-5.209	-8.432	0	0
3.08.02	Diferido	-15.749	-6.515	6.769	24.860
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	71.109	123.327	50.233	55.202
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	71.109	123.327	50.233	55.202
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação	0,1	0,18	0,18	0,1
3.99.01.02	ON	0,1	0,18	0,09	0,1

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	71.109	123.327	50.233	55.202
4.03	Resultado Abrangente do Período	71.109	123.327	50.233	55.202

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	80.897	-62.275
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	603.981	390.260
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	123.327	55.202
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	218.006	198.026
6.01.01.03	Ajuste a valor presente nos ativos e passivos	16.864	17.848
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	113.604	90.894
6.01.01.05	Valor justo de instrumentos financeiros	3.382	18.623
6.01.01.06	Variação Cambial	-2.768	-19.985
6.01.01.07	Juros sobre Arrendamento Mercantil	82.075	81.627
6.01.01.08	Constituição (reversão) da Provisão para Contingências	41.238	-10.245
6.01.01.09	Resultado de equivalência patrimonial	4.158	-26.080
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	8.432	0
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.515	-24.860
6.01.01.13	Constituição (realização) das tarifas antecipadas - empréstimos, financiamentos e debêntures	2.084	0
6.01.01.16	Provisão para encerramento de lojas	0	1.172
6.01.01.17	Baixa líquida dos bens do ativo imobilizado e intangível	-1.474	5.899
6.01.01.18	Provisão (reversão) para perdas de crédito de outros ativos	-9.389	0
6.01.01.19	Provisão para perdas de crédito de liquidação duvidosa	-305	5.830
6.01.01.20	Provisão para perdas nos estoques	-1.768	-3.691
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-303.134	-255.314
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-132.517	-318.276
6.01.02.04	Estoques	-33.030	113.096
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-103.307	17.887
6.01.02.06	Outros Créditos	1.317	-4.682
6.01.02.07	Despesas antecipadas	-26.480	-18.668
6.01.02.08	Fornecedores	25.030	-274.156
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recolher	-27.863	-506
6.01.02.11	Salários e férias a pagar	52.640	59.229
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-58.924	170.762
6.01.03	Outros	-219.950	-197.221
6.01.03.02	Pagamento de empréstimos tomados - juros	-137.875	-115.594
6.01.03.05	Pagamento de arrendamentos - juros	-82.075	-81.627
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-114.906	-57.776
6.02.05	Aplicações financeiras	-812	319
6.02.09	Aquisição de ativo imobilizado	-87.754	-51.029
6.02.11	Aquisição de intangível	-29.925	-10.348
6.02.13	Dividendos e JSCP recebidos	3.585	3.282
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-35.203	214.898
6.03.01	Empréstimos tomados - Principal	0	834.808
6.03.02	Pagamento de empréstimos tomados - Principal	-117.195	-508.860
6.03.03	Pagamento de Arrendamento Mercantil	-118.522	-109.783
6.03.04	Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	-52.033	-125.367
6.03.08	Integralização de capital	281.324	124.100
6.03.12	Custos com Emissão de Ações	-14.004	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.03.13	Ações em tesouraria	-14.773	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-69.212	94.847
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	144.992	126.430
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	75.780	221.277

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.974.758	383.440	726.976	0	0	3.085.174
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.974.758	383.440	726.976	0	0	3.085.174
5.04	Transações de Capital com os Sócios	359.746	-5.503	-144.948	0	0	209.295
5.04.01	Aumentos de Capital	373.750	0	0	0	0	373.750
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-14.004	0	0	0	0	-14.004
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-14.773	0	0	0	-14.773
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	489	-489	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-144.459	0	0	-144.459
5.04.08	Plano de Ações Restritas	0	8.781	0	0	0	8.781
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	123.327	0	123.327
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	123.327	0	123.327
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.334.504	377.937	582.028	123.327	0	3.417.796

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.721.858	374.967	618.018	0	0	2.714.843
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.721.858	374.967	618.018	0	0	2.714.843
5.04	Transações de Capital com os Sócios	124.100	9.298	-125.108	0	0	8.290
5.04.01	Aumentos de Capital	124.100	0	0	0	0	124.100
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	12.704	0	0	0	13.797
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	0	0	0	-1.093
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	-4.499
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-124.015	0	0	-124.015
5.04.08	Plano de Ações Restritas	0	-4.499	0	0	0	0
5.04.09	Ações em Tesouraria	0	1.093	-1.093	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	55.202	0	55.202
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	55.202	0	55.202
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	55.202	-55.202	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	55.202	-55.202	0	0
5.07	Saldos Finais	1.845.958	384.265	548.112	0	0	2.778.335

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	7.202.061	6.469.722
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.185.542	6.467.245
7.01.02	Outras Receitas	16.519	2.477
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.148.166	-4.481.266
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-4.400.551	-3.797.409
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-747.615	-683.857
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.053.895	1.988.456
7.04	Retenções	-218.006	-198.025
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-218.006	-198.025
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.835.889	1.790.431
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	84.321	77.132
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.158	26.080
7.06.02	Receitas Financeiras	88.479	51.052
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.920.210	1.867.563
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.920.210	1.867.563
7.08.01	Pessoal	812.627	692.812
7.08.01.01	Remuneração Direta	687.651	579.346
7.08.01.02	Benefícios	80.435	72.565
7.08.01.03	F.G.T.S.	44.541	40.901
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	731.643	885.537
7.08.02.01	Federais	203.588	256.158
7.08.02.02	Estaduais	520.462	622.597
7.08.02.03	Municipais	7.593	6.782
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	252.613	234.012
7.08.03.01	Juros	221.760	213.831
7.08.03.02	Aluguéis	30.853	20.181
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	123.327	55.202
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	123.327	55.202

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	9.815.327	9.920.927
1.01	Ativo Circulante	5.650.073	5.688.716
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	110.437	185.757
1.01.02	Aplicações Financeiras	740	37
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	740	37
1.01.03	Contas a Receber	1.531.661	1.504.816
1.01.03.01	Clientes	1.232.087	1.234.010
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes - Cartões de Créditos	1.069.698	1.089.742
1.01.03.01.02	Convenios a Receber	188.052	169.655
1.01.03.01.03	Comissoes a Receber	5.754	8.964
1.01.03.01.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-10.150	-11.617
1.01.03.01.06	Ajuste a Valor Presente	-21.267	-22.734
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	299.574	270.806
1.01.03.02.01	Acordos Comerciais	217.013	216.391
1.01.03.02.02	Despesas antecipadas	41.693	10.934
1.01.03.02.03	Outras	40.868	43.481
1.01.04	Estoques	3.599.931	3.697.341
1.01.06	Tributos a Recuperar	407.304	296.613
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	407.304	296.613
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	4.152
1.01.08.03	Outros	0	4.152
1.01.08.03.01	Operações com Derivativos	0	4.152
1.02	Ativo Não Circulante	4.165.254	4.232.211
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.346.501	1.372.752
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.123	2.014
1.02.01.07	Tributos Diferidos	718.774	709.122
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	718.774	709.122
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	625.604	661.616
1.02.01.10.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	596.574	615.514
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	16.536	28.798
1.02.01.10.06	Operações com derivativos	0	4.328
1.02.01.10.07	Ativos de indenização	12.494	12.976
1.02.02	Investimentos	79.555	80.899
1.02.02.01	Participações Societárias	79.555	80.899
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	79.555	80.899
1.02.03	Imobilizado	2.542.984	2.594.063
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	927.935	920.283
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.615.049	1.673.780
1.02.04	Intangível	196.214	184.497
1.02.04.01	Intangíveis	196.214	184.497
1.02.04.01.03	Intangíveis	196.214	184.497

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	9.815.327	9.920.927
2.01	Passivo Circulante	3.166.362	3.577.888
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	283.663	229.302
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	283.663	229.302
2.01.01.02.01	Salários e Férias a Pagar	283.663	229.302
2.01.02	Fornecedores	2.318.426	2.607.505
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.318.426	2.607.505
2.01.03	Obrigações Fiscais	167.593	191.405
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	70.479	63.675
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	92.597	124.049
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.517	3.681
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	49.036	188.701
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	6.001	123.399
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	6.001	94.031
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	29.368
2.01.04.02	Debêntures	43.035	65.302
2.01.05	Outras Obrigações	347.644	360.975
2.01.05.02	Outros	347.644	360.975
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	32.879	29.401
2.01.05.02.08	Operações com Derivativos	4.332	770
2.01.05.02.09	Aluguéis a Pagar	28.366	41.440
2.01.05.02.10	Arrendamento Mercantil	282.067	289.364
2.02	Passivo Não Circulante	3.222.984	3.249.651
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.532.363	1.544.416
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	157.759	169.673
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	15.736	18.318
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	142.023	151.355
2.02.01.02	Debêntures	1.374.604	1.374.743
2.02.02	Outras Obrigações	1.640.997	1.672.068
2.02.02.02	Outros	1.640.997	1.672.068
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a recolher	1.519	2.180
2.02.02.02.05	Arrendamento Mercantil	1.623.701	1.667.528
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	613	2.360
2.02.02.02.07	Operações com derivativos	15.164	0
2.02.04	Provisões	49.624	33.167
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	49.624	33.167
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	13.110	4.934
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	17.199	12.237
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6.205	1.957
2.02.04.01.05	Provisões administrativas	616	1.063
2.02.04.01.06	Passivo de indenização	12.494	12.976
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.425.981	3.093.388
2.03.01	Capital Social Realizado	2.334.504	1.974.758
2.03.02	Reservas de Capital	377.937	383.440
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	375.590	375.590

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-17.759	-13.257
2.03.02.07	Plano de Ações Restritas	20.106	21.107
2.03.04	Reservas de Lucros	582.028	726.976
2.03.04.01	Reserva Legal	43.961	43.961
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	538.067	683.015
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	123.327	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	8.185	8.214

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.987.177	7.795.122	3.693.371	7.064.077
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.659.508	-5.247.226	-2.473.802	-4.803.458
3.03	Resultado Bruto	1.327.669	2.547.896	1.219.569	2.260.619
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.057.867	-2.086.201	-990.007	-1.890.353
3.04.01	Despesas com Vendas	-978.191	-1.897.901	-874.468	-1.684.319
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-81.435	-192.915	-119.168	-213.917
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.947	3.383	1.680	3.390
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-460	-896	-434	-750
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	272	2.128	2.383	5.243
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	269.802	461.695	229.562	370.266
3.06	Resultado Financeiro	-180.095	-339.706	-184.713	-340.659
3.06.01	Receitas Financeiras	70.640	154.217	72.909	109.079
3.06.02	Despesas Financeiras	-250.735	-493.923	-257.622	-449.738
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	89.707	121.989	44.849	29.607
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-18.492	1.309	5.494	25.831
3.08.01	Corrente	-5.209	-8.432	0	0
3.08.02	Diferido	-13.283	9.741	5.494	25.831
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	71.215	123.298	50.343	55.438
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	71.215	123.298	50.343	55.438
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	71.109	123.327	50.233	55.202
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	106	-29	110	236
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1	0,18	0,09	0,09
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,1	0,18	0,09	0,09

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	71.215	123.298	50.343	55.438
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	71.215	123.298	50.343	55.438
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	106	-29	110	236
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	71.109	123.327	50.233	55.202

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	128.351	-13.437
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	678.556	489.020
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	123.298	55.438
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	278.110	258.989
6.01.01.03	Ajuste a valor presente nos ativos e passivos	16.485	21.678
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	117.913	90.894
6.01.01.05	Valor justo de instrumentos financeiros	33.653	18.623
6.01.01.06	Variação Cambial	-11.886	-19.985
6.01.01.07	Juros sobre Arrendamento Mercantil	94.332	95.402
6.01.01.08	Constituição (reversão) da Provisão para Contingências	42.908	-8.211
6.01.01.09	Resultado de equivalência patrimonial	-2.128	-5.243
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	8.432	0
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-9.741	-25.831
6.01.01.13	Constituição (realização) das tarifas antecipadas - empréstimos, financiamentos e debêntures	2.129	0
6.01.01.16	Provisão para encerramento de lojas	0	1.095
6.01.01.17	Baixa líquida dos bens do ativo imobilizado e intangível	-1.524	5.829
6.01.01.18	Provisão (reversão) para perdas de crédito de outros ativos	-9.669	0
6.01.01.19	Provisão para perdas de crédito de liquidação duvidosa	-1.467	6.638
6.01.01.20	Provisão para perdas nos estoques	-2.289	-6.296
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-308.161	-293.294
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-20.829	-329.612
6.01.02.04	Estoques	64.289	134.961
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-91.751	41.592
6.01.02.06	Outros Créditos	49.496	-178.536
6.01.02.07	Despesas antecipadas	-30.759	-23.152
6.01.02.08	Fornecedores	-271.621	-192.021
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recolher	-32.905	11.066
6.01.02.11	Salários e férias a pagar	63.142	70.143
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-37.223	172.265
6.01.03	Outros	-242.044	-209.163
6.01.03.02	Pagamento de empréstimos tomados - juros	-148.654	-115.594
6.01.03.05	Pagamento de arrendamentos - juros	-93.390	-93.569
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-128.093	-67.446
6.02.05	Aplicações financeiras	-812	319
6.02.09	Aquisição de ativo imobilizado	-99.760	-60.369
6.02.11	Aquisição de intangível	-31.106	-10.678
6.02.13	Dividendos e JSCP recebidos	3.585	3.282
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-75.578	175.511
6.03.01	Empréstimos tomados - Principal	0	834.808
6.03.02	Pagamento de empréstimos tomados - Principal	-117.667	-508.860
6.03.03	Pagamento de Arrendamento Mercantil	-158.425	-149.170
6.03.04	Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	-52.033	-125.367
6.03.08	Integralização de capital	281.324	124.100
6.03.12	Custos com Emissão de Ações	-14.004	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.03.13	Ações em tesouraria	-14.773	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-75.320	94.628
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	185.757	149.126
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	110.437	243.754

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.974.758	383.440	726.976	0	0	3.085.174	8.214	3.093.388
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.974.758	383.440	726.976	0	0	3.085.174	8.214	3.093.388
5.04	Transações de Capital com os Sócios	359.746	-5.503	-144.948	0	0	209.295	0	209.295
5.04.01	Aumentos de Capital	373.750	0	0	0	0	373.750	0	373.750
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-14.004	0	0	0	0	-14.004	0	-14.004
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-14.773	0	0	0	-14.773	0	-14.773
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	489	-489	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-144.459	0	0	-144.459	0	-144.459
5.04.08	Plano de Ações Restritas	0	8.781	0	0	0	8.781	0	8.781
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	123.327	0	123.327	-29	123.298
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	123.327	0	123.327	-29	123.298
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.334.504	377.937	582.028	123.327	0	3.417.796	8.185	3.425.981

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.721.858	374.967	618.018	0	0	2.714.843	7.566	2.722.409
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.721.858	374.967	618.018	0	0	2.714.843	7.566	2.722.409
5.04	Transações de Capital com os Sócios	124.100	9.298	-125.108	0	0	8.290	0	8.290
5.04.01	Aumentos de Capital	124.100	0	0	0	0	124.100	0	124.100
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	12.704	0	0	0	13.797	0	13.797
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	0	0	0	-1.093	0	-1.093
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	-4.499	0	-4.499
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-124.015	0	0	-124.015	0	-124.015
5.04.08	Plano de Ações Restritas	0	-4.499	0	0	0	0	0	0
5.04.09	Ações em Tesouraria	0	1.093	-1.093	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	55.202	0	55.202	236	55.438
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	55.202	0	55.202	236	55.438
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	55.202	-55.202	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	55.202	-55.202	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.845.958	384.265	548.112	0	0	2.778.335	7.802	2.786.137

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	8.454.398	7.531.920
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.437.210	7.528.646
7.01.02	Outras Receitas	17.188	3.274
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.954.934	-5.033.301
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-5.045.871	-4.200.616
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-909.063	-832.685
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.499.464	2.498.619
7.04	Retenções	-278.110	-258.988
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-278.110	-258.988
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.221.354	2.239.631
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	98.802	62.690
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.128	5.243
7.06.02	Receitas Financeiras	96.674	57.447
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.320.156	2.302.321
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.320.156	2.302.321
7.08.01	Pessoal	989.002	865.005
7.08.01.01	Remuneração Direta	836.884	726.583
7.08.01.02	Benefícios	96.770	87.402
7.08.01.03	F.G.T.S.	55.348	51.020
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	898.506	1.109.543
7.08.02.01	Federais	240.256	320.026
7.08.02.02	Estaduais	648.385	780.599
7.08.02.03	Municipais	9.865	8.918
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	309.350	272.335
7.08.03.01	Juros	269.967	247.958
7.08.03.02	Aluguéis	39.383	24.377
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	123.298	55.438
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	123.298	55.438

Comentário do Desempenho



Release de Resultados **2T26**

3 de Agosto de 2026

TRIMESTRE RECORDE EM RENTABILIDADE, COM CONSISTENTES AVANÇOS ESTRATÉGICOS

DESTAQUES 2T26

**8,0% CRESCIMENTO MESMAS LOJAS**

~3x a inflação do período

**6,7% MARKET SHARE NACIONAL**

+13bps vs. 2T25, com crescimento em todas as regiões do país

**22,6 MILHÕES DE CLIENTES ATIVOS**

+2,6% vs. 2T25, impulsionado por clientes de cuidado contínuo (CCC)

**R\$ 1 BILHÃO EM VENDAS VIA CANAIS DIGITAIS**

+40,6% vs. 2T25, alavancado pelo app

**6,5% DE MARGEM EBITDA¹**

+0,4 p.p. vs. 2T25, recorde histórico de rentabilidade

**R\$ 73,6 MM DE LUCRO LÍQUIDO²**

+22,2% vs. 2T25, totalizando R\$ 340,8 MM em doze meses

**R\$ 188,8 MM DE FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL**

+3x vs. 2T25, totalizando R\$ 573,4 MM em doze meses

**1,8x DÍVIDA LÍQUIDA³ / EBITDA**

-0,8x vs. 2T25, 12º trimestre de desalavancagem financeira

¹ Métricas financeiras ex-IFRS 16 ajustadas para eventos não-recorrentes.

² Desconsidera participação minoritária.

³ Considera o saldo de recebíveis antecipados.

Comentário do Desempenho

Resultados
2T26

DISCLAIMER

Nossas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16, que alterou os critérios de reconhecimento de contratos de arrendamento. Com o objetivo de proporcionar uma representação mais fiel da realidade econômica do negócio, os números deste *release* são apresentados sob a norma antiga, o IAS 17 / CPC 06. A reconciliação entre as normas contábeis pode ser encontrada no Anexo 1 deste documento.

DADOS FINANCEIROS

em R\$ milhões e % da R.B.	2T25	2T26	Δ	1S25	1S26	Δ
Receita Bruta	3.975,2	4.343,1	9,3%	7.598,4	8.486,2	11,7%
Lucro Bruto	1.219,6	1.327,7	8,9%	2.260,6	2.547,9	12,7%
% Margem Bruta	30,7%	30,6%	(0,1 p.p.)	29,8%	30,0%	0,2 p.p.
Margem de Contribuição	358,2	403,4	12,6%	600,7	717,8	19,5%
% Margem de Contribuição	9,0%	9,3%	0,3 p.p.	7,9%	8,5%	0,6 p.p.
EBITDA Ajustado	244,1	281,7	15,4%	394,4	486,4	23,3%
% Margem EBITDA Ajustada	6,1%	6,5%	0,4 p.p.	5,2%	5,7%	0,5 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	60,2	73,6	22,2%	73,3	129,2	76,3%
% Margem Líquida Ajustada	1,5%	1,7%	0,2 p.p.	1,0%	1,5%	0,5 p.p.

DADOS OPERACIONAIS

Indicador	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	Δ (Y/Y)
# de Lojas	1.657	1.667	1.689	1.688	1.695	2,3%
Venda média mensal por loja (R\$ mil)	800	832	856	818	856	6,9%
Ticket médio (R\$)	91,04	94,39	95,66	96,16	95,40	4,8%
Crescimento mesmas lojas (%)	18,1%	17,6%	18,6%	13,0%	8,0%	(10,1p.p)
Canais digitais (% da R.B.)	18,7%	19,8%	21,0%	22,2%	24,1%	5,4p.p
Marcas próprias (% do autosserviço)	14,0%	14,1%	13,8%	14,1%	14,0%	0,0p.p
# Consultórios farmacêuticos	1.155	1.162	1.181	1.188	1.180	2,2%
# Clientes ativos (milhões de clientes)	22,0	22,2	22,2	22,4	22,6	2,6%
# de Funcionários (total)	27.242	27.191	28.207	28.316	28.534	4,7%
# de Funcionários (lojas)	22.212	22.106	22.941	22.989	23.072	3,9%
Média de funcionários por loja	13,4	13,3	13,6	13,6	13,6	1,5%
Ciclo de caixa operacional (dias)	64	68	62	72	69	4
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	2,6x	2,5x	2,0x	1,9x	1,8x	(0,8x)

ISEB3

IGCB3

ICO2B3

IGPTWB3

PGMN
B3 LISTED NM

ITAGB3

SMLLB3

ICONB3

IDIVERSAB3

Comentário do Desempenho

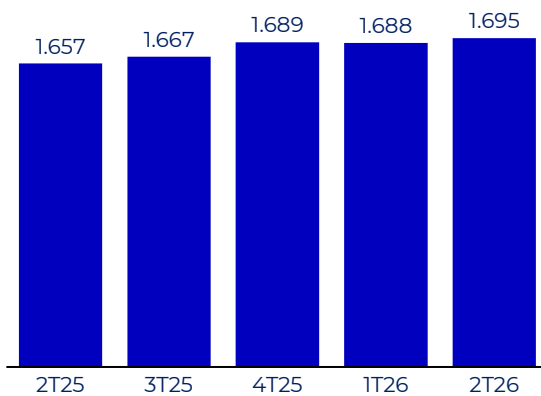
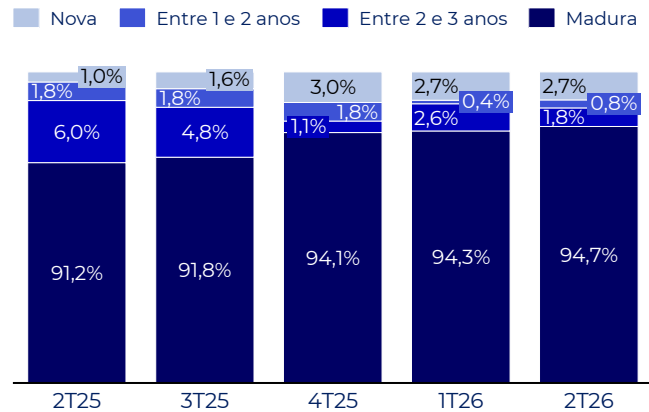
Resultados
2T26

PORTFOLIO DE LOJAS

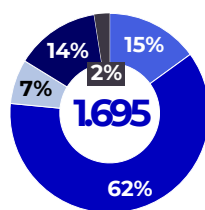
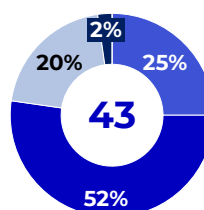
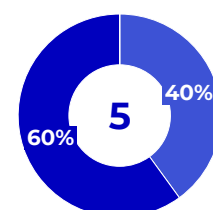
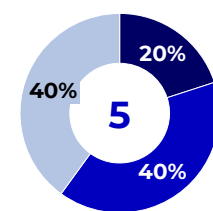
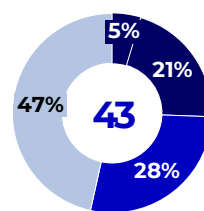
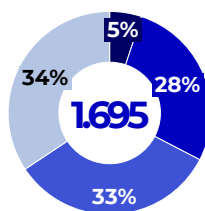
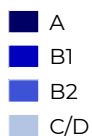
Encerramos o 2T26 com 1.695 lojas, com 8 aberturas e 1 fechamento no trimestre. Projetamos gradual aceleração no ritmo de aberturas ao longo do ano, à medida em que a progressiva desalavancagem financeira abre espaço para novos investimentos.

No 2T26, fortalecemos nossa malha logística com a abertura de novo centro de distribuição na PB, que trará importantes benefícios tributários e operacionais, além de expandir nossa capacidade de expansão na região.

Ao longo dos últimos trimestres, aceleramos conversões de bandeiras nas praças de CE e MA, com 48 reformas. Das 346 lojas ativas provenientes da aquisição da Extrafarma, 210 já foram convertidas para a marca Pague Menos.

 EVOLUÇÃO BASE DE LOJAS
(unidades)

 EVOLUÇÃO DO PERFIL ETÁRIO
(% do total de lojas)

 POSICIONAMENTO REGIONAL E DEMOGRÁFICO
(% do total de lojas)

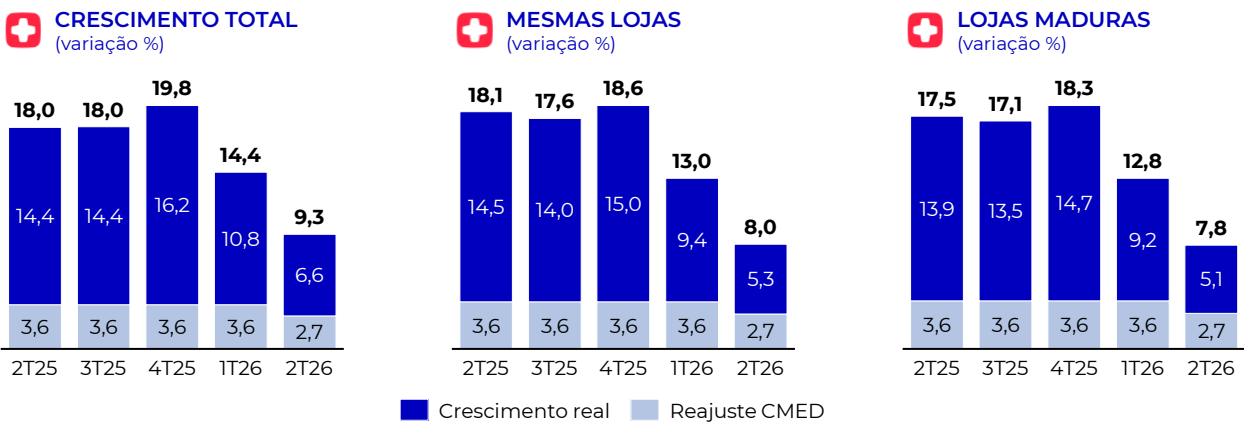
POR REGIÃO

TOTAL LOJAS
(2T26)ABERTURAS
(LTM)FECHAMENTOS
(LTM)POR CLASSE SOCIAL¹

¹ Classe social predominante no entorno de cada loja (isócronas a 5 minutos de deslocamento de carro).

PERFORMANCE DE VENDAS

O 2T26 foi mais um trimestre com saudável crescimento de vendas, combinando expansão na base de clientes, incremento de *market share* e maior produtividade em lojas, o que segue gerando relevante alavancagem operacional. Registramos no trimestre 9,3% de crescimento total, principalmente pelo desempenho mesmas lojas (8,0%). Lojas maduras cresceram 7,8%, aproximadamente 3 vezes a inflação de medicamentos, medida pelo reajuste da CMED.



Apesar do crescimento saudável, o 2T26 manteve a tendência de desaceleração observada a partir do trimestre anterior. Atribuímos esse comportamento principalmente a bases de comparação cada vez mais fortes, evidenciadas pelo crescimento mesmas lojas de 42% acumulado em três anos (CAGR de 12,4%).

Importante destacar que parte relevante da desaceleração foi concentrada em medicamentos análogos de GLP-1, que passaram a contar com base de comparação significativamente mais forte a partir de maio/25, com o lançamento da Tirzepatida no mercado brasileiro. Com isso, a contribuição do GLP-1 para o crescimento total reduziu de 6,5p.p. no 1T26 para 3,2p.p. no 2T26.

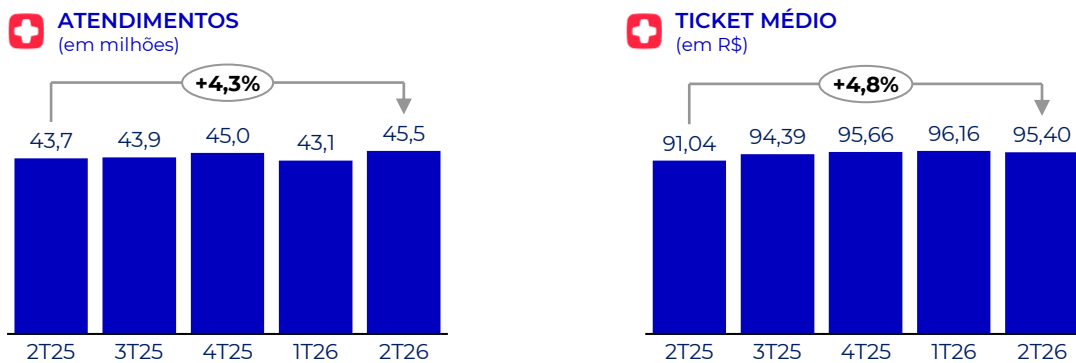


Comentário do Desempenho

Resultados
2T26

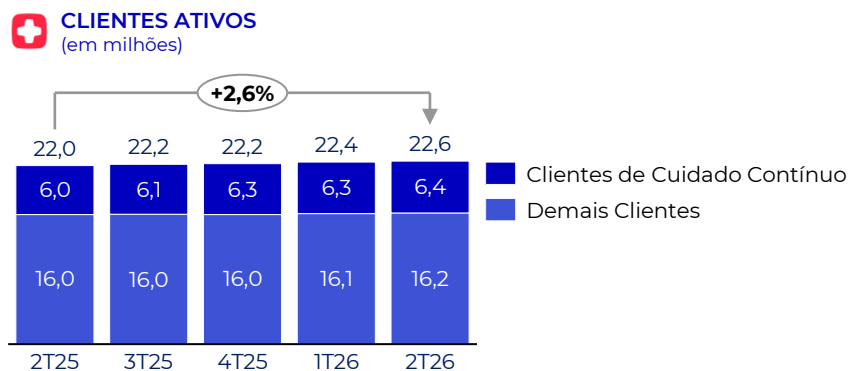
Iniciativas como a telemetria de operações e conversões de bandeira têm contribuído para uma progressiva convergência operacional e aumento de produtividade em nosso portfolio de lojas. Atingimos, no 2T26, venda média mensal de R\$ 856 mil (+6,9% vs. 2T25), com relevante evolução em lojas assistidas pela telemetria (+9,8%) e em lojas que passaram por conversões de bandeira (+13,9%).

O crescimento total de 9,3% no trimestre pode ser decomposto entre incremento de 4,8% no ticket médio e 4,3% no volume de atendimentos. Observamos não só um aumento na base de clientes ativos, que atingiu 22,6 milhões no 2T26 (+2,6%), como também incremento na frequência de compras (+0,9%). O bom desempenho é resultado direto da boa execução de marketing, CRM e melhorias no atendimento, refletidas no NPS de 86 no trimestre, o maior patamar desde que iniciamos a medição com os atendômetros instalados em loja.



Seguimos avançando de forma consistente em nossa agenda estratégica de consolidar a Pague Menos como a principal referência para os clientes de cuidado contínuo (CCC). Ao longo dos últimos trimestres, implementamos melhorias incrementais na jornada de compra desse grupo de clientes, ampliando a disponibilidade de produtos, reforçando percepção de preços e reduzindo fricções de compra no balcão da loja e canais digitais.

Como resultado, a base ativa de CCCs expandiu para 6,4 milhões (+6,4% vs. 2T25), refletindo principalmente maior retenção e fidelização de clientes. Além disso, observamos consistentemente maior engajamento desse grupo, evidenciado na evolução de seu gasto médio anual em 11,8% nos últimos doze meses.



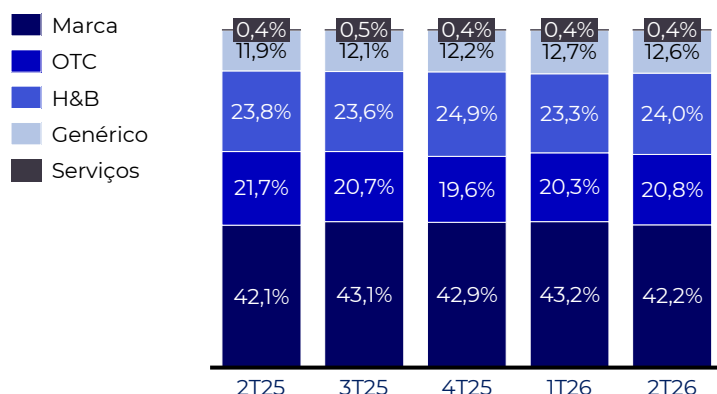
Comentário do Desempenho

Resultados
2T26

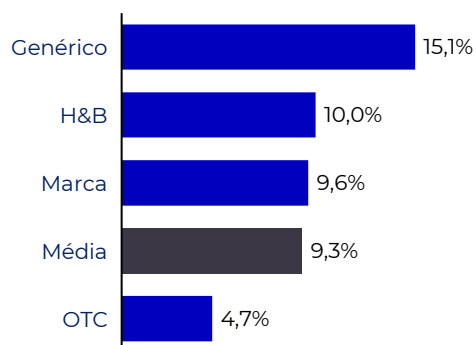
GERENCIAMENTO DE CATEGORIAS

Observamos no 2T26 tendências distintas no mix de vendas, com desaceleração no crescimento em categorias de medicamentos (marca, genéricos e MIPs), e aceleração em não-medicamentos, em especial na categoria de higiene e beleza.

MIX DE VENDAS
(em % da receita bruta)



CRESCIMENTO POR CATEGORIA
(variação 2T26 vs. 2T25)



Medicamentos prescritos de marca cresceram 9,6% no 2T26, significativamente abaixo dos 18,8% registrados no 1T26. Como já mencionado anteriormente, a desaceleração foi puxada pelos análogos de GLP-1, que, além de contarem com maior base de comparação, reduziram marginalmente sua participação para 8,2% das vendas totais (-0,8p.p. vs. 1T26).

Importante destacar que essa categoria passou por um relevante reposicionamento de preços durante o trimestre, em decorrência da quebra de patente da semaglutida. Nessa molécula, observamos uma promissora elasticidade, com redução de ~40% no preço médio acompanhada de um volume de vendas 2x maior e incremento de ~50% na quantidade de clientes. Esse comportamento reforça nossa convicção de que o menor custo do tratamento ampliará progressivamente o mercado endereçável da categoria, à medida em que cheguem no mercado novos genéricos e similares.

Medicamentos genéricos seguiram com performance destacada, crescendo 15,1% vs. o 2T25. Essa categoria segue impactada positivamente pelo crescimento de vendas no programa Farmácia Popular, que atingiu 4,2% das vendas (+1,0 p.p. vs. 2T25), além de relevantes quebras de patentes ocorridas recentemente.

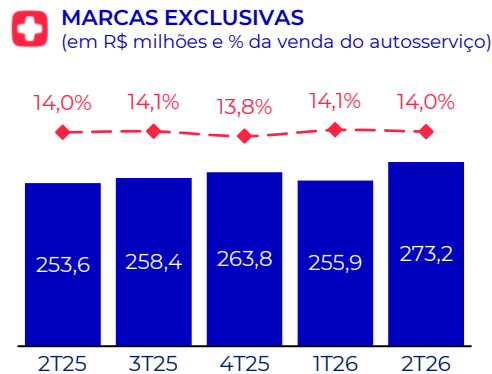
A categoria de higiene e beleza cresceu 10,0% no 2T26, acelerando em relação aos 7,9% do 1T26, na contramão das demais categorias. O bom desempenho está diretamente relacionado à boa execução da campanha de aniversário, que alavancou as vendas em categorias com maior sensibilidade a preço, como fraldas e dermocosméticos.

O menor patamar de crescimento foi registrado na categoria de OTC, com 4,7%. A performance mais fraca acompanhou uma tendência de mercado, com menor demanda de antigripais, vitaminas e minerais no trimestre. Apesar do crescimento relativamente baixo, seguimos ganhando *market share* na categoria.

Comentário do Desempenho

Resultados
2T26

Nossas marcas exclusivas alcançaram R\$ 273,2 milhões em vendas no 2T26 (+7,6% vs. 2T25). Em 2026, iniciamos a simplificação da arquitetura de marcas e a otimização do portfólio, priorizando categorias com maior potencial de crescimento e rentabilidade. Mesmo diante de impactos temporários decorrentes da descontinuação de produtos e do período de maturação dos novos lançamentos, mantivemos trajetória consistente de crescimento, ampliando a participação nas vendas do autosserviço para 14,1% no acumulado do ano (+0,3p.p. vs. 1S25).

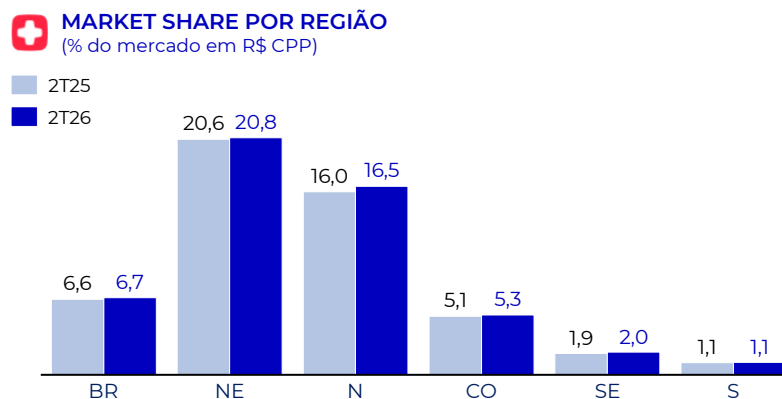


MARKET SHARE

Pelo décimo primeiro trimestre consecutivo, crescemos acima do mercado. Nosso *market share* nacional atingiu 6,7% no 2T26 (+13bps vs. 2T25), com crescimento de participação em todas as regiões do país.

Nosso perfil de crescimento se destaca em relação ao mercado, com expansão de venda média por loja e volume de vendas superior aos principais concorrentes, que têm crescimento muito mais baseado em abertura de lojas e aumento de preços.

Seguimos observando cenário competitivo favorável, com grupos de farmácias associativistas e independentes performando abaixo da média de redes, reforçando a tendência estrutural de consolidação de mercado. Além disso, o ritmo de abertura de lojas tem desacelerado progressivamente em todas as regiões do país.



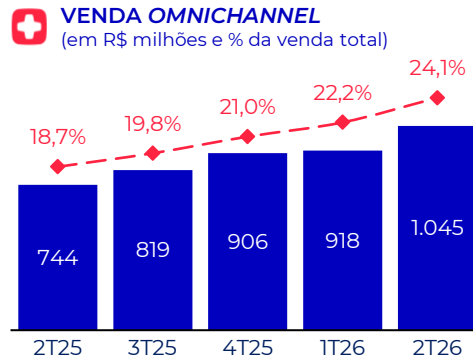
Fonte: IQVIA

Comentário do Desempenho

Resultados
2T26

PLATAFORMA OMNICHANNEL

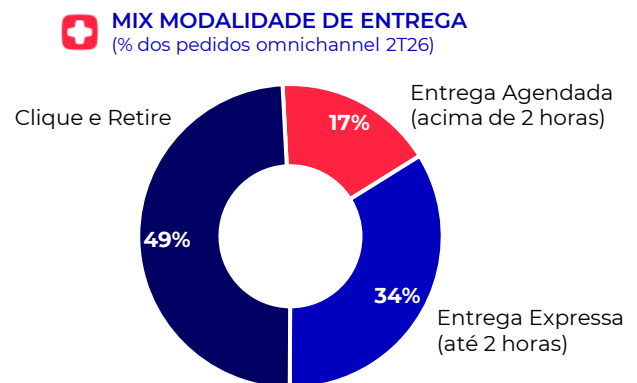
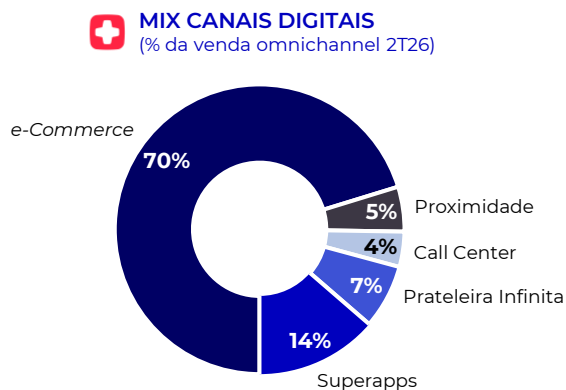
No 2T26, as vendas via canais digitais ultrapassaram pela primeira vez a marca de R\$ 1 bilhão em um trimestre, acumulando crescimento de 40,6% vs. o 2T25. Com isso, a participação nas vendas totais atingiu a marca de 24,1% (+5,4 p.p. vs. 2T25).



Nosso *e-commerce* tem se consolidado como principal canal de vendas, respondendo por 70% do mix digital, com crescimento de 39% vs. o 2T25. O app segue sendo a principal alavanca de crescimento em vendas com +77% na comparação anual, representando 63% das vendas do *e-commerce* (+13 p.p. vs. 2T25). *Superapps* parceiros cresceram 58,4% na mesma comparação, atingindo 14% do mix.

Importante destacar que parte relevante do crescimento é atribuível aos medicamentos GLP-1, que têm cerca de 60% de suas vendas realizadas via canais digitais. Ainda assim, mesmo desconsiderando essa categoria, o crescimento dos canais digitais teria sido de 28% vs. o 2T25, acima da média de mercado, de 22%.

Nossa malha logística, com aproximadamente 1.700 lojas conectadas a múltiplos parceiros de *last mile*, nos confere eficiência operacional difícil de ser replicada, o que garante mais de 80% dos pedidos entregues em até 2 horas. O Clique e Retire representou 49% dos pedidos no trimestre (vs. 41% no 1T26), contribuindo para geração de tráfego em loja e redução do custo de entrega. A Entrega Expressa (até 2 horas) respondeu por 34% dos pedidos (vs. 41% no 1T26).

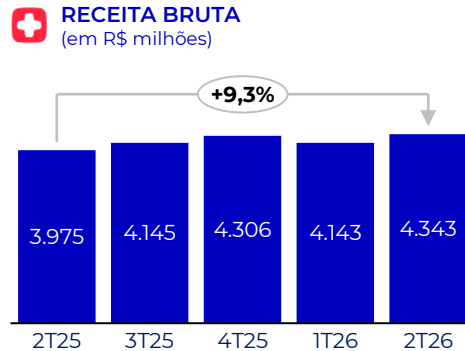


Comentário do Desempenho

Resultados
2T26

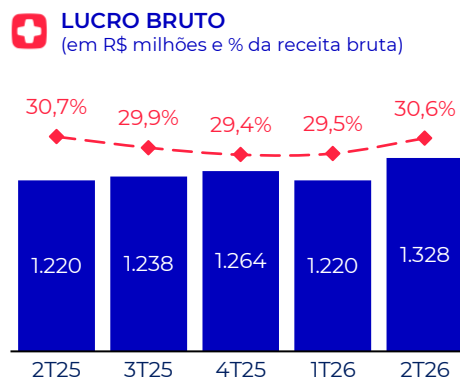
RECEITA BRUTA

A receita bruta totalizou R\$ 4,3 bilhões no 2T26, acumulando R\$ 16,9 bilhões nos últimos doze meses. O crescimento de 9,3% vs. o 2T25 pode ser decomposto em 8p.p. de contribuição de mesmas lojas, 1,6p.p. de novas lojas e -0,3p.p. de lojas fechadas.



LUCRO BRUTO

O lucro bruto totalizou R\$ 1,3 bilhão no 2T26, com crescimento de 8,9% vs. o mesmo período do ano anterior. Registramos leve recuo na margem bruta, que ficou em 30,6% (-0,1p.p. vs. 2T25).

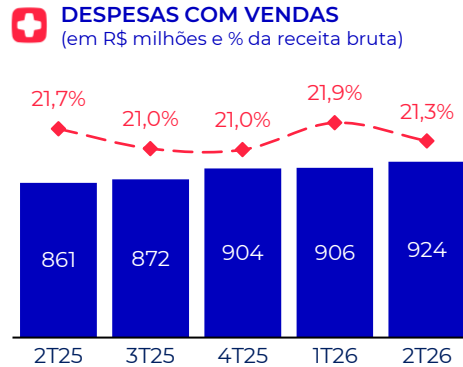


Contribuíram negativamente para a margem: i) o ajuste a valor presente (-0,3p.p.), efeito contábil não-caixa, relacionado principalmente a oscilações na taxa de juros e capital de giro; e ii) menores ganhos inflacionários em estoques (-0,2p.p.), devido ao menor reajuste de medicamentos (2,7% no 2T26 vs. 3,6% no 2T25). Esses efeitos foram parcialmente compensados por redução no índice de perdas, efeito mix favorável e melhores condições comerciais.

Consideramos a pressão de rentabilidade observada no trimestre pontual, dado que os maiores detratores não devem voltar a se repetir ao longo dos próximos trimestres.

DESPESAS COM VENDAS

Registramos importante diluição de despesas com vendas no 2T26, resultado direto da crescente alavancagem operacional de nossos ativos. Mesmo no contexto de desaceleração no crescimento de vendas, esse grupo de despesas reduziu para 21,3% da receita bruta (-0,4p.p. vs. 2T25).

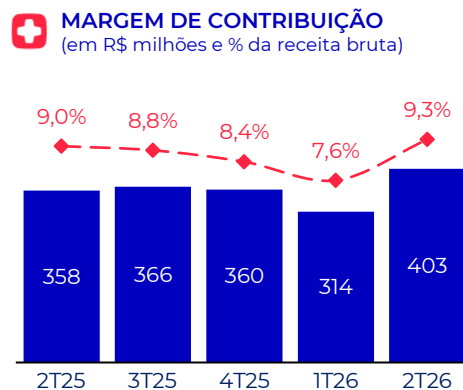


A média de despesas de venda mensal por loja totalizou R\$ 182 mil no trimestre, com crescimento de 4,9% vs. o 2T25. Apesar de maiores gastos com manutenção, estrutura de canais digitais e o novo centro de distribuição, as despesas com vendas permaneceram controladas, com crescimento próximo à inflação, por conta de economias obtidas em fretes e aquisição, decorrentes de uma crescente centralização de compras (*bids*) realizada ao longo dos últimos trimestres.

Após o reforço no quadro de colaboradores de loja, realizado ao longo de 2025, estabilizamos nosso *headcount* operacional em 2026, garantindo um bom nível de serviço, evidenciado no patamar recorde de NPS no trimestre. Com isso, o ritmo de crescimento das despesas de vendas tem se normalizado, tornando cada vez mais perceptível a alavancagem operacional gerada pelo saudável crescimento de vendas.

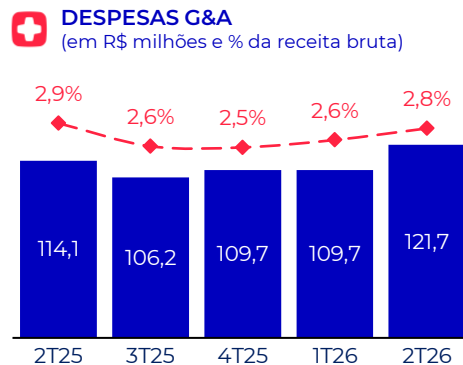
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

Nossa margem de contribuição atingiu 9,3% no 2T26 (+0,3p.p. vs. 2T25), totalizando 8,5% nos últimos doze meses, o maior patamar histórico de rentabilidade operacional da companhia.



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (G&A)

Despesas G&A totalizaram R\$ 121,7 milhões no 2T26, com crescimento de 6,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O incremento reflete, além do componente inflacionário, o reforço na estrutura corporativa da companhia.

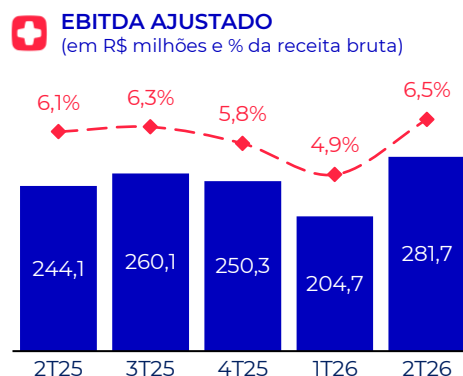


Em relação ao 1T26, as despesas G&A apresentaram crescimento de 10,9%, em decorrência de despesas pontuais e não recorrentes com consultorias, honorários advocatícios e maiores provisões para contingências.

EBITDA AJUSTADO

Como resultado da relevante diluição de despesas, nossa margem EBITDA atingiu 6,5% no 2T26 (+0,4p.p. vs. 2T25), fazendo desse o trimestre de maior rentabilidade operacional da companhia até então.

Com isso, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 281,7 milhões no trimestre (+15,4% vs. 2T25), acumulando aproximadamente R\$ 1 bilhão nos últimos doze meses. Esse patamar é mais de 3 vezes superior ao EBITDA da companhia em 2020, ano de nosso IPO, o que evidencia a robustez de nosso crescimento e incremento de rentabilidade nesse período.



Comentário do Desempenho

Resultados
2T26

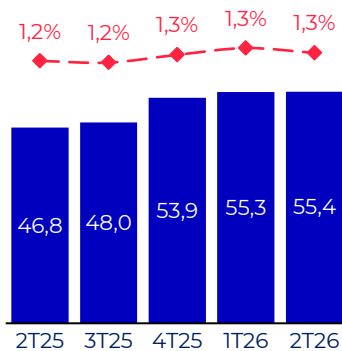
DEPRECIÇÃO, RESULTADO FINANCEIRO E IR/CS

Despesas de depreciação totalizaram R\$ 55,4 milhões no 2T26, crescendo 18,3% vs. o 2T25, em virtude da aceleração no volume de investimentos. Esse grupo de despesas representou 1,3% da receita no trimestre, mantendo o patamar registrado nos períodos anteriores.

O resultado financeiro totalizou R\$ 133,1 milhões no trimestre, recuando 3,1% vs. o 2T25, com economia nas despesas financeiras geradas pela redução no endividamento. Em relação ao 1T26, registramos crescimento no resultado financeiro em decorrência de oscilações nas contas de ajuste a valor presente (AVP), atualização monetária de créditos fiscais e marcação a mercado de derivativos, todas elas sem efeito caixa.

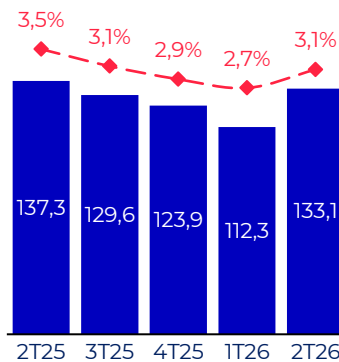
DEPRECIÇÃO

(em R\$ milhões e % da receita bruta)



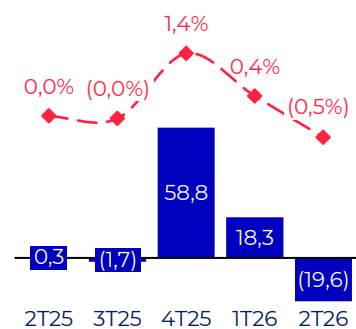
RESULTADO FINANCEIRO

(em R\$ milhões e % da receita bruta)



IMPOSTO DE RENDA

(em R\$ milhões e % da receita bruta)



No 2T26, reconhecemos despesa com imposto de renda de R\$ 19,6 milhões, acompanhando o crescimento do resultado operacional no período. No acumulado do ano, a despesa de imposto de renda totalizou R\$ 1,2 milhão.



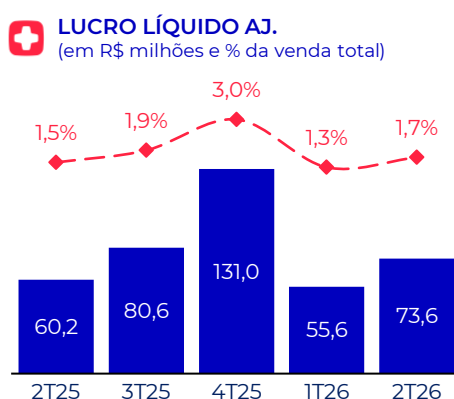
Comentário do Desempenho

Resultados
2T26

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Nosso lucro líquido ajustado totalizou R\$ 73,6 milhões no 2T26 (+22,2% vs. 2T25), mantendo a trajetória de progressivo crescimento da lucratividade da companhia. Nos últimos doze meses, a última linha do resultado acumula R\$ 340,8 milhões.

A margem líquida do 2T26 atingiu 1,7% (+0,2 p.p. vs. 2T25), com o incremento de rentabilidade antes do imposto de renda (+0,7 p.p.) sendo parcialmente compensado pelo incremento da alíquota efetiva (-0,5 p.p.).



RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

Para melhor entendimento e comparabilidade com os períodos anteriores, o resultado do exercício foi ajustado de forma a expurgar eventos não recorrentes. Apresentamos a seguir o detalhamento dos ajustes realizados, bem como seus respectivos impactos no resultado. A conciliação completa do resultado contábil e ajustado é apresentada no Anexo 3 deste release.

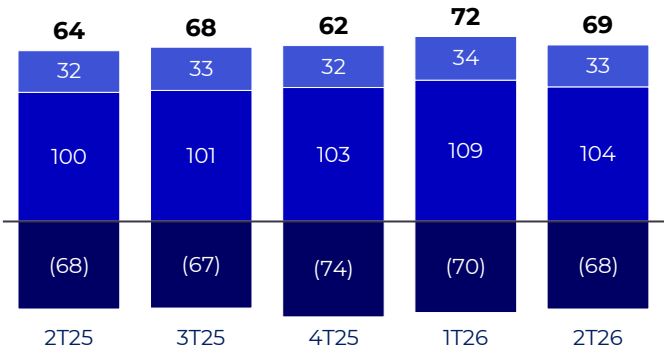
Descrição Ajuste	Efeito líquido no resultado (R\$ milhões)			
	2T25	2T26	1S25	1S26
Lucro Líquido Contábil IFRS 16	50,2	71,1	55,2	123,3
(+) Exclusão de Efeitos IFRS 16	4,6	1,8	9,5	4,9
Lucro Líquido Contábil ex-IFRS 16	54,8	72,9	64,7	128,2
(+/-) Total - Ajustes Gerenciais	8,2	1,1	13,0	1,5
(+) Baixa de ativo imobilizado	3,6	1,1	6,0	1,5
(+) Despesas extraordinárias aquisição Extrafarma	2,8	0,0	2,8	0,0
(+/-) Combinação de Negócios	1,9	0,0	4,3	0,0
(+/-) Efeito no IRPJ e CSLL dos ajustes	(2,8)	(0,4)	(4,4)	(0,5)
Lucro Líquido Ajustado	60,2	73,6	73,3	129,2

CICLO DE CAIXA

O ciclo de caixa operacional no 2T26 foi de 69 dias, incremento de 5 dias em relação ao 2T25, refletindo maior capital empregado em estoques. Na comparação com o 1T26, houve redução de 3 dias, refletindo a natural sazonalidade do período.

 CICLO DE CAIXA OPERACIONAL³
(em dias de CMV e dias de Receita Bruta)

-  Prazo Médio de Recebimento (PMR)
-  Prazo Médio de Estoques (PME)
-  Prazo Médio de Pagamento (PMP)



O prazo médio de estoques (PME) encerrou o 2T26 com 104 dias (+4 dias vs. 2T25). Esse patamar ainda reflete o carregamento temporário de estoques relacionado à entrada em operação do novo centro de distribuição na Paraíba, o que pressiona pontualmente o capital de giro durante a fase de estabilização da operação, que deve encerrar até o final do 3T26.

Desconsiderando esse efeito transitório, o PME permaneceria em linha com o observado no 2T25, porém com uma qualidade de estoque significativamente superior. Essa evolução operacional é evidenciada pela redução dos índices de ruptura e de perdas, que recuaram 10% e 12%, respectivamente, na comparação do 1S26 vs. 1S25.

O prazo médio de recebimento (PMR) foi de 33 dias no 2T26, incremento de 1 dia em relação ao 2T25. O aumento reflete o maior mix de vendas de análogos de GLP-1, que demandam maior parcelamento por conta do valor agregado.

Já o prazo médio de pagamento (PMP) atingiu 68 dias no trimestre, mesmo patamar do 2T25, sem grandes mudanças nas condições de pagamento com a indústria.

³ O cálculo do PME e do PMP desconsidera os efeitos do AVP, acordos comerciais e tributos a recuperar. PMR ajustado para antecipações de recebíveis.



Comentário do Desempenho

Resultados
2T26

ENDIVIDAMENTO

Seguimos disciplinados na progressiva desalavancagem financeira da companhia, que segue sendo uma das principais prioridades de curto prazo. Encerramos o 2T26 com dívida líquida ajustada de R\$ 1,8 bilhão, reduzindo R\$ 148,2 milhões na comparação com o 2T25.

O índice de alavancagem financeira atingiu 1,8x o EBITDA acumulado em doze meses, o que representa uma redução de -0,8x vs. o 2T25. Este já é o décimo segundo trimestre consecutivo com redução na alavancagem, com uma redução de 3,8x desde o pico registrado no 1T23.

Endividamento (R\$ milhões)	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26
(+) Dívida curto prazo	253,1	319,6	188,7	121,6	49,0
(+) Dívida longo prazo	1.447,5	1.428,6	1.544,4	1.534,6	1.532,4
(=) Dívida Bruta	1.700,6	1.748,3	1.733,1	1.656,2	1.581,4
(-) Caixa e equivalentes	(245,7)	(108,2)	(187,8)	(243,3)	(113,3)
(+/-) Operações de swap cambial	(11,6)	(4,2)	(7,7)	7,1	19,5
(=) Dívida Líquida	1.443,4	1.635,8	1.537,6	1.420,0	1.487,6
<i>Dívida Líquida / EBITDA Ajustado</i>	<i>1,9x</i>	<i>2,0x</i>	<i>1,7x</i>	<i>1,5x</i>	<i>1,5x</i>
(+) Saldo de recebíveis antecipados	508,1	428,0	289,6	400,0	315,7
(=) Dívida Líquida + Antecipações de Recebíveis	1.951,5	2.063,8	1.827,3	1.820,0	1.803,3
<i>Dívida Líquida + Antecipações / EBITDA Aj.</i>	<i>2,6x</i>	<i>2,5x</i>	<i>2,0x</i>	<i>1,9x</i>	<i>1,8x</i>

INVESTIMENTOS

À medida em que reduzimos nosso endividamento, abrimos espaço para ampliar investimentos em frentes estratégicas, que seguirão sustentando nosso crescimento no longo prazo.

Acumulamos R\$ 130,9 milhões em *capex* em 2026 (+84% vs. o mesmo período do ano anterior). Ao longo do ano, estamos priorizando investimentos em nossa malha logística, com a abertura de um novo centro de distribuição, além de melhorias na estrutura física. Esses investimentos irão viabilizar um ritmo maior de abertura de lojas a partir de 2027, à medida em que endereçam potenciais gargalos gerados pelo crescimento.

Destacamos ainda o incremento no investimento em projetos de tecnologia, que tem viabilizado a boa execução do plano estratégico focado no cliente de cuidado contínuo (CCC).

Capex (R\$ milhões)	1S25	%	1S26	%
Expansão	29,0	41%	29,5	23%
Reforma de lojas	26,3	37%	30,7	23%
Tecnologia	8,4	12%	31,5	24%
Infraestrutura de lojas, CDs e escritórios	7,2	10%	39,1	30%
Total	71,0	100%	130,9	100%

Comentário do Desempenho

Resultados
2T26

FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa operacional (FCO) totalizou R\$ 188,8 milhões no 2T26, triplicando o valor registrado no mesmo período do ano anterior, refletindo principalmente a melhoria no capital de giro. O resultado só não foi maior por conta de uma menor monetização de impostos, que deve ocorrer de forma mais concentrada no segundo semestre do ano.

Nos últimos doze meses, acumulamos FCO de R\$ 573,4 milhões (58% do EBITDA do período), evidenciando a progressiva melhoria na capacidade de geração de caixa da nossa operação.

Fluxo de Caixa Gerencial (R\$ milhões)	2T25	2T26	2T25 (LTM)	2T26 (LTM)
EBITDA Ajustado ex-IFRS 16	244,1	281,7	749,1	996,7
(-) Ajuste a Valor Presente (AVP)	(49,0)	(41,4)	(171,0)	(153,2)
(Δ) Contas a receber	(143,3)	3,6	(257,6)	(151,0)
(Δ) Estoques	(122,3)	84,0	(403,1)	(421,3)
(Δ) Fornecedores	100,2	(10,2)	290,7	201,9
(Δ) Tributos a recuperar / recolher	46,0	(101,7)	117,9	(20,7)
(+/-) Variação outros ativos e passivos/Efeitos não caixa	(14,2)	(27,2)	(15,5)	121,0
(=) Fluxo de caixa das operações	61,4	188,8	310,4	573,4
Conversão EBITDA/caixa	25,2%	67,0%	41,4%	57,5%
(-) Investimentos de capital	(43,4)	(78,6)	(131,5)	(321,2)
(-) Aquisição de empresas	0,0	0,0	(221,5)	0,0
(=) Fluxo de caixa de investimentos	(43,4)	(78,6)	(353,0)	(321,2)
Fluxo de caixa livre	18,0	110,2	(42,6)	252,2
(+) Captação de dívida bruta	827,3	0,0	854,7	432,4
(-) Pagamento de dívida bruta	(501,3)	(30,3)	(595,6)	(540,4)
(+/-) Antecipação (recomposição) de recebíveis	(105,5)	(84,3)	217,3	(192,4)
(-) Serviço da dívida	(111,0)	(125,2)	(279,5)	(353,0)
(-) Recompra de ações	0,0	(4,2)	(20,9)	(31,3)
(+) Integralização de capital	0,0	0,0	124,1	488,5
(+) Dividendos e JCP recebidos (pagos)	0,0	3,6	(122,1)	(188,6)
(=) Fluxo de caixa de financiamento	109,5	(240,4)	178,2	(384,8)
Saldo inicial de caixa, equivalentes e aplic. financeiras	116,3	241,3	108,2	243,8
Saldo final de caixa, equivalentes e aplic. financeiras	243,8	111,2	243,8	111,2
Variação de Caixa e Equivalentes	127,5	(130,2)	135,6	(132,6)

Comentário do Desempenho

Resultados
2T26

ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R\$ milhões)	IAS 17			IFRS16		
	2T25	2T26	Δ	2T25	2T26	Δ
Receita Bruta	3.975,2	4.343,1	9,3%	3.975,2	4.343,1	9,3%
Deduções	(281,8)	(355,9)	26,3%	(281,8)	(355,9)	26,3%
Receita Líquida	3.693,4	3.987,2	8,0%	3.693,4	3.987,2	8,0%
Custo das Mercadorias Vendidas	(2.473,8)	(2.659,5)	7,5%	(2.473,8)	(2.659,5)	7,5%
Lucro Bruto	1.219,6	1.327,7	8,9%	1.219,6	1.327,7	8,9%
Margem Bruta	30,7%	30,6%	(0,1p.p.)	30,7%	30,6%	(0,1p.p.)
Despesas com Vendas	(861,4)	(924,2)	7,3%	(739,1)	(796,6)	7,8%
Margem de Contribuição	358,2	403,4	12,6%	480,5	531,1	10,5%
Margem de Contribuição (%)	9,0%	9,3%	0,3p.p.	12,1%	12,2%	0,1p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(114,1)	(121,7)	6,6%	(114,1)	(121,7)	6,6%
EBITDA Ajustado	244,1	281,7	15,4%	366,4	409,3	11,7%
Margem EBITDA Ajustada	6,1%	6,5%	0,4p.p.	9,2%	9,4%	0,2p.p.
Depreciação e Amortização	(46,8)	(55,4)	18,3%	(129,5)	(138,5)	7,0%
Resultado Financeiro	(137,3)	(133,1)	(3,1%)	(183,9)	(180,1)	(2,0%)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	60,0	93,3	55,5%	53,1	90,8	71,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	0,3	(19,6)	-	2,7	(18,9)	-
Participação Minoritária	(0,1)	(0,1)	(3,6%)	(0,1)	(0,1)	(3,6%)
Lucro Líquido Ajustado	60,2	73,6	22,2%	55,7	71,8	29,0%
Margem Líquida Ajustada	1,5%	1,7%	0,2p.p.	1,4%	1,7%	0,3p.p.

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R\$ milhões)	IAS 17			IFRS16		
	1S25	1S26	Δ	1S25	1S26	Δ
Receita Bruta	7.598,4	8.486,2	11,7%	7.598,4	8.486,2	11,7%
Deduções	(534,3)	(691,1)	29,3%	(534,3)	(691,1)	29,3%
Receita Líquida	7.064,1	7.795,1	10,3%	7.064,1	7.795,1	10,3%
Custo das Mercadorias Vendidas	(4.803,5)	(5.247,2)	9,2%	(4.803,5)	(5.247,2)	9,2%
Lucro Bruto	2.260,6	2.547,9	12,7%	2.260,6	2.547,9	12,7%
Margem Bruta	29,8%	30,0%	0,2p.p.	29,8%	30,0%	0,2p.p.
Despesas com Vendas	(1.660,0)	(1.830,1)	10,2%	(1.416,3)	(1.575,2)	11,2%
Margem de Contribuição	600,7	717,8	19,5%	844,3	972,7	15,2%
Margem de Contribuição (%)	7,9%	8,5%	0,6p.p.	11,1%	11,5%	0,4p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(206,3)	(231,4)	12,2%	(206,3)	(231,4)	12,2%
EBITDA Ajustado	394,4	486,4	23,3%	638,0	741,3	16,2%
Margem EBITDA Ajustada	5,2%	5,7%	0,5p.p.	8,4%	8,7%	0,3p.p.
Depreciação e Amortização	(92,1)	(110,6)	20,1%	(256,5)	(278,1)	8,4%
Resultado Financeiro	(245,3)	(245,4)	0,0%	(338,8)	(339,7)	0,3%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	57,0	130,4	128,8%	42,6	123,5	189,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	16,5	(1,2)	-	21,4	0,8	(96,2%)
Participação Minoritária	(0,2)	0,0	-	(0,2)	0,0	-
Lucro Líquido Ajustado	73,3	129,2	76,3%	63,8	124,3	94,8%
Margem Líquida Ajustada	1,0%	1,5%	0,5p.p.	0,8%	1,5%	0,7p.p.

Comentário do Desempenho

Resultados
2T26

ANEXO 2: BALANÇO PATRIMONIAL

Balanco Patrimonial (R\$ milhões)	IFRS16		
	31/12/2025	30/06/2026	Δ
Ativo Total	9.920,9	9.815,3	(1,1%)
Ativo Circulante	5.688,7	5.650,1	(0,7%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	185,8	111,2	(40,2%)
Contas a Receber de Clientes	1.234,0	1.232,1	(0,2%)
Estoques	3.697,3	3.599,9	(2,6%)
Tributos a Recuperar	296,6	407,3	37,3%
Outros Ativos Circulantes	275,0	299,6	9,0%
Ativo Não Circulante	4.232,2	4.165,3	(1,6%)
Tributos a Recuperar	615,5	596,6	(3,1%)
Tributos Diferidos	709,1	718,8	1,4%
Investimentos	80,9	79,6	(1,7%)
Imobilizado	920,3	919,9	(0,0%)
Intangível	184,5	204,3	10,7%
Direito de uso em arrendamento	1.673,8	1.615,0	(3,5%)
Outros Ativos Não Circulantes	48,1	31,2	(35,3%)
Passivo Total	9.920,9	9.815,3	(1,1%)
Passivo Circulante	3.577,9	3.166,4	(11,5%)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	229,3	283,7	23,7%
Fornecedores	2.607,5	2.318,4	(11,1%)
Obrigações Fiscais	191,4	167,6	(12,4%)
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	188,7	49,0	(74,0%)
Outras Obrigações	71,6	65,6	(8,4%)
Arrendamento mercantil	289,4	282,1	(2,5%)
Passivo Não Circulante	3.249,6	3.223,0	(0,8%)
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.544,4	1.532,4	(0,8%)
Tributos Diferidos	2,2	1,5	(30,3%)
Arrendamento Mercantil	1.667,5	1.623,7	(2,6%)
Provisões	33,2	49,6	49,6%
Outras Contas a Pagar	2,4	15,8	569,1%
Patrimônio Líquido	3.093,4	3.426,0	10,8%
Capital Social Realizado	1.974,8	2.334,5	18,2%
Reservas de Capital	383,4	377,9	(1,4%)
Reservas de Lucros	727,0	705,4	(3,0%)
Participação de não controladores	8,2	8,2	(0,4%)

Comentário do Desempenho

Resultados
2T26

ANEXO 3: CONCILIAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADO

Reconciliação DRE Ajustada (R\$ milhões)	2T26 Contábil	Efeitos IFRS 16	Ajustes Gerenciais	2T26 Ajustado
Receita Bruta	4.343,1	-	-	4.343,1
Deduções	(355,9)	-	-	(355,9)
Receita Líquida	3.987,2	-	-	3.987,2
Custo das Mercadorias Vendidas	(2.659,5)	-	-	(2.659,5)
Lucro Bruto	1.327,7	-	-	1.327,7
Despesas Operacionais	(919,7)	(127,6)	1,1	(1.046,2)
Equivalência Patrimonial	0,3	-	-	0,3
EBITDA	408,3	(127,6)	1,1	281,7
Depreciação e Amortização	(138,5)	83,1	-	(55,4)
Resultado Financeiro	(180,1)	47,0	-	(133,1)
Resultado Antes do Imposto de Renda	89,7	2,5	1,1	93,3
Imposto de Renda e Contrib. Social	(18,5)	(0,7)	(0,4)	(19,6)
Participação Minoritária	(0,1)	-	-	(0,1)
Lucro Líquido	71,1	1,8	0,7	73,6

Reconciliação DRE Ajustada (R\$ milhões)	1S26 Contábil	Efeitos IFRS 16	Ajustes Gerenciais	1S26 Ajustado
	(Consolidado)			(Consolidado)
Receita Bruta	8.486,2	-	-	8.486,2
Deduções	(691,1)	-	-	(691,1)
Receita Líquida	7.795,1	-	-	7.795,1
Custo das Mercadorias Vendidas	(5.247,2)	-	-	(5.247,2)
Lucro Bruto	2.547,9	-	-	2.547,9
Despesas Operacionais	(1.810,2)	(254,9)	1,5	(2.063,6)
Equivalência Patrimonial	2,1	-	-	2,1
EBITDA	739,8	(254,9)	1,5	486,4
Depreciação e Amortização	(278,1)	167,5	-	(110,6)
Resultado Financeiro	(339,7)	94,3	-	(245,4)
Resultado Antes do Imposto de Renda	122,0	6,9	1,5	130,4
Imposto de Renda e Contrib. Social	1,3	(2,0)	(0,5)	(1,2)
Participação Minoritária	0,0	-	-	0,0
Lucro Líquido	123,3	4,9	1,0	129,2

Comentário do Desempenho

Resultados
2T26

ANEXO 4: CONCILIAÇÃO DO EBITDA

Reconciliação EBITDA (R\$ milhões)	2T25	2T26	1S25	1S26
Lucro Líquido (IFRS 16)	50,2	71,1	55,2	123,3
(+) Resultado Financeiro	184,7	180,1	340,7	339,7
(+) Imposto de Renda e CS	(5,5)	18,5	(25,8)	(1,3)
(+) Depreciação e Amortização	130,5	138,5	259,0	278,1
(+) Participação Minoritária	0,1	0,1	0,2	(0,0)
EBITDA (IFRS 16)	360,1	408,3	629,3	739,8
(+/-) Efeitos IFRS 16	(122,3)	(127,6)	(243,6)	(254,9)
(+/-) Ajustes Gerenciais	6,3	1,1	8,8	1,5
EBITDA Ajustado (IAS 17)	244,1	281,7	394,4	486,4

ANEXO 5: AJUSTE A VALOR PRESENTE (AVP) DO RESULTADO

Ajustes a Valor Presente (AVP)	2T25	2T26	Δ	1S25	1S26	Δ
AVP da Receita Bruta	(25,1)	(37,2)	48,3%	(44,0)	(71,0)	61,4%
AVP do Custo das Mercadorias Vendidas	74,1	78,6	6,1%	135,7	152,7	12,5%
Efeito do AVP no Lucro Bruto	49,0	41,4	(15,5%)	91,8	81,7	(10,9%)
% da Receita Bruta	1,2%	1,0%	(0,3p.p.)	1,2%	1,0%	(0,2p.p.)
AVP Contas a Receber	19,2	35,3	83,6%	36,3	72,5	99,7%
AVP Fornecedores	(90,4)	(84,6)	(6,4%)	(142,8)	(163,2)	14,3%
Efeito do AVP no Resultado Financeiro	(71,1)	(49,3)	(30,7%)	(106,5)	(90,8)	(14,8%)
% da Receita Bruta	(1,8%)	(1,1%)	0,7p.p.	(1,4%)	(1,1%)	0,3p.p.
Efeito do AVP no Lucro Líquido	(22,2)	(7,9)	(64,3%)	(14,8)	(9,0)	(38,8%)
% da Receita Bruta	(0,6%)	(0,2%)	0,4p.p.	(0,2%)	(0,1%)	0,1p.p.

Comentário do Desempenho

Resultados
1T26

ANEXO 6: DISTRIBUIÇÃO DE LOJAS POR UF

UF / Região (# lojas)	2T25	Aberturas (LTM)	Fechamentos (LTM)	2T26
Total	1.657	43	5	1.695
Nordeste	1.024	22	3	1.043
Alagoas	40	-	2	38
Bahia	152	-	-	152
Ceará	286	5	-	291
Maranhão	138	7	1	144
Paraíba	66	3	-	69
Pernambuco	182	3	-	185
Piauí	46	3	-	49
Rio Grande Do Norte	70	1	-	71
Sergipe	44	-	-	44
Norte	245	11	2	254
Acre	16	1	-	17
Amapá	18	-	-	18
Amazonas	21	2	1	22
Pará	146	6	1	151
Rondônia	13	-	-	13
Roraima	13	1	-	14
Tocantins	18	1	-	19
Sudeste	231	1	-	232
Espírito Santo	24	-	-	24
Minas Gerais	70	-	-	70
Rio De Janeiro	14	-	-	14
São Paulo	123	1	-	124
Centro-Oeste	115	9	-	124
Distrito Federal	15	2	-	17
Goiás	29	3	-	32
Mato Grosso	40	1	-	41
Mato Grosso Do Sul	31	3	-	34
Sul	42	-	-	42
Paraná	16	-	-	16
Rio Grande Do Sul	7	-	-	7
Santa Catarina	19	-	-	19

Comentário do Desempenho



VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

4 de agosto de 2026

10:00 (BRT) | 09:00 (US-EST)

Em português, com tradução simultânea para o inglês

Para acessar, [clique aqui](#)

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais)



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empreendimentos Pague Menos S.A. ("Pague Menos" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, sediada em Fortaleza, capital do Ceará, registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - no segmento do Novo Mercado, sob código de negociação PGMN3.

A Companhia e sua controlada Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A., detentora da marca "Extrafarma", (em conjunto "Consolidado" ou "Grupo") têm como atividade principal o comércio varejista de medicamentos, perfumaria, produtos de higiene pessoal e de beleza, realizando suas vendas por meio de 1.695 farmácias, presente em todos os 26 Estados e o Distrito Federal. As lojas são abastecidas por 11 centros de distribuição localizados no Ceará, Goiás, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, São Paulo, Pará, Maranhão e Paraíba.

2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE E BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras trimestrais intermediárias, individuais e consolidadas, apresentadas para os períodos três e seis meses findos em 30 de Junho de 2026, foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e devem ser analisadas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais consolidadas do Grupo referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Essas demonstrações não incluem todas as informações exigidas para um conjunto completo de demonstrações financeiras preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS). No entanto, notas explicativas selecionadas foram incluídas para esclarecer eventos e transações que são relevantes para a compreensão das mudanças na posição financeira e no desempenho do Grupo desde as últimas demonstrações financeiras anuais.

As demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, foram autorizadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 03 de agosto de 2026.

2.2 Base de mensuração

As informações trimestrais intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pela mensuração dos instrumentos financeiros derivativos (swap), que são mensurados pelos seus valores justos.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

Apresentamos as demonstrações financeiras em Reais, moeda funcional da Companhia, com saldos arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado contrário.

2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis críticas

Ao aplicar as políticas contábeis da Companhia, a Administração deve exercer julgamento e elaborar estimativas que impactam os valores contábeis de determinados ativos e passivos. As estimativas e as premissas relacionadas baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

A seguir, são apresentadas as estimativas contábeis críticas elaboradas pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, que afetam de forma significativa os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas.

- Perdas estimadas em estoques (Nota 5)

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais)



- Taxa de desconto aplicada nos ajustes a valor presente (Nota 4, Nota 13)
- Realização dos tributos diferidos (Nota 7)
- Avaliação de impairment da marca, cuja o prazo de vida útil é indeterminado (Nota 11)
- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 17)

2.5 Informações por segmento

A Companhia desenvolve suas atividades considerando um único segmento operacional, que corresponde ao varejo farmacêutico, uma vez que suas operações, incluindo lojas físicas, e-commerce, serviços farmacêuticos e marcas próprias são gerenciadas de forma integrada pela Administração, que considera o desempenho consolidado do negócio para a análise de gestão, monitoramento e tomada de decisões da Companhia.

2.6 Novos procedimentos contábeis, alterações e interpretações de normas

2.6.1 Novos pronunciamentos atualmente vigentes

Ausência de Conversibilidade (Alterações ao IAS 21) e Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros (Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7): Não tiveram impacto significativo sobre as informações trimestrais intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2026.

2.6.2 Novos pronunciamentos ainda não vigentes

IFRS 18 - Presentation and Disclosure in Financial Statements, que substitui a IAS 1 – Presentation of Financial Statements: A IFRS 18 (i) introduz novos requerimentos para apresentação da demonstração do resultado com a inclusão de três novas categorias de receitas e despesas - operacional, investimentos e financiamentos - dois subtotais obrigatórios, e alterações no agrupamento de saldos, (ii) requer divulgação em notas explicativas sobre medidas de desempenho definidas pela Administração, e (iii) inclui alterações na demonstração dos fluxos de caixa e novos requisitos de apresentação de despesas por natureza ou função. Esta norma é aplicável aos exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia está avaliando os impactos decorrentes desta norma na apresentação e divulgação das informações trimestrais intermediárias individuais e consolidadas.

Para o período findo em 30 de junho de 2026, a Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma e não identificou impacto significativo nas informações trimestrais intermediárias individuais e consolidadas.

2.7 Base de consolidação

As informações Trimestrais intermediárias consolidadas compreendem as informações trimestrais intermediárias da Companhia e de sua controlada em 30 de junho de 2026. O controle é obtido quando a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e possui a capacidade de influenciar esses retornos por meio do poder exercido sobre a investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e somente se, possuir:

- Poder em relação à investida (isto é, direitos existentes que garantem a capacidade atual de dirigir as atividades relevantes da investida);
- Exposição ou direitos a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- Capacidade de usar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

O resultado e cada componente do resultado abrangente são atribuídos aos acionistas controladores e não controladores do Grupo, mesmo que isso resulte em perda para os não controladores. Quando necessário, são feitos ajustes nas demonstrações financeiras da controlada para alinhar suas políticas contábeis às políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos, passivos, receitas, despesas e fluxos de caixa entre empresas do mesmo grupo, relacionados a transações entre suas partes, são totalmente eliminados na consolidação.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais)



Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma subsidiária, os ativos correspondentes (incluindo o ágio — goodwill) e passivos da subsidiária são baixados pelo seu valor contábil na data em que o controle é perdido, e é também baixado o valor contábil de qualquer participação de não controladores na mesma data (incluindo quaisquer componentes de resultado abrangente a eles atribuídos). Qualquer diferença resultante, reconhecida como ganho ou perda, é registrada no resultado. Qualquer investimento remanescente é reconhecido pelo valor justo na data da perda de controle.

Nas informações trimestrais intermediárias da controladora, o investimento da Companhia em sua subsidiária é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial.

	País	Participação acionária %	
		30/06/2026	31/12/2025
Controlada direta:			
Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A. ("Extrafarma")	Brasil	99,07%	99,07%

2.8 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis adotadas na elaboração informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram aplicadas de maneira uniforme em todos os períodos apresentados nestas notas explicativas e estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, divulgadas em 27 de fevereiro de 2026.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

3.1 Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria de instrumentos financeiros ao custo amortizado.

3.2 Composição

Indexador	Taxa média ponderada a.a.	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e bancos		19.874	44.120	28.267	53.841
Equivalentes de caixa		55.906	100.872	82.170	131.916
Operações compromissadas	CDI 95% a 97%	45.272	88.891	69.853	114.608
CDB	CDI 100%	7.336	6.914	7.336	6.914
Aplicações automáticas		3.298	5.067	4.981	10.394
Total		75.780	144.992	110.437	185.757

4. CONTAS A RECEBER

4.1 Política contábil

As contas a receber são reconhecidas pelo valor original da venda deduzida das taxas de administração de cartões, quando aplicável e das perdas esperadas. A perda de crédito esperada é estimada com base em um modelo de cálculo que considera o histórico de perdas efetivas. As perdas esperadas correspondem à diferença entre valor contábil e valor recuperável do contas a receber.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais)



As vendas a prazo foram ajustadas ao valor presente descontadas a taxa de 14,25% a.a. (15% a.a. em 31 de dezembro de 2025). O ajuste a valor presente tem como contrapartida a receita líquida de vendas e sua realização é registrada no resultado financeiro pela fruição do prazo.

4.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Administradoras de cartões	905.257	925.753	1.069.698	1.089.742
Convênios e parcerias (i)	161.496	145.486	188.052	169.655
Contas a receber com controlada (Nota 8.2)	178.508	38.474	-	-
Outras contas a receber	5.505	8.535	5.754	8.964
Subtotal	1.250.766	1.118.248	1.263.504	1.268.361
(-) Ajuste a valor presente	(18.356)	(19.821)	(21.267)	(22.734)
(-) Perdas de créditos esperadas	(8.291)	(8.596)	(10.150)	(11.617)
	1.224.119	1.089.831	1.232.087	1.234.010

- (i) Incluem os valores a receber do Ministério da Saúde pelas vendas realizadas no Programa Farmácia Popular, bem como parcerias com aplicativos de delivery e saldos com empresas conveniadas. Os convênios possuem como objetivo principal a concessão de descontos, além de possibilitar que os clientes efetuem o pagamento das compras mediante desconto em folha de pagamento.

A seguir estão demonstrados os saldos de recebíveis por idade de vencimento, antes da provisão para perdas esperadas com créditos e do ajuste a valor presente:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
A vencer	1.241.437	1.108.017	1.252.192	1.254.954
Vencidos entre 1 e 30 dias	1.120	903	1.164	972
Vencidos entre 31 e 90 dias	859	1.270	926	1.318
Vencidos entre 91 e 180 dias	1.125	3.540	1.213	3.750
Vencidos acima de 180 dias	6.225	4.518	8.009	7.367
Total	1.250.766	1.118.248	1.263.504	1.268.361

O prazo médio do contas a receber é de aproximadamente 47 dias (49 dias em 31 de dezembro de 2025), prazo esse considerado como parte das condições normais e inerentes das operações da Companhia. Parte substancial dos saldos vencidos há mais de 31 dias está representada por contas a receber em vendas do Farmácia Popular, convênios e Programa de Benefício em Medicamentos – PBMs.

Movimentação das perdas de créditos esperadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/06/2026	31/12/2025	31/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(8.596)	(402)	(11.617)	(402)
Adições	(1.705)	(8.320)	(1.984)	(11.782)
Reversões	2.010	126	3.451	567
Saldo final	(8.291)	(8.596)	(10.150)	(11.617)

Notas explicativas às informações trimestrais
Notas Explicativas
 individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026
 (Valores expressos em milhares de reais)



5. ESTOQUES

5.1 Política contábil

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre custo e o valor líquido realizável. Os estoques são valorizados pelo método do custo médio ponderado. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidas as despesas necessárias para a realização de venda.

As perdas de estoques, decorrentes de obsolescência, avarias, vencimento ou outros fatores que resultem em redução do valor recuperável, incluindo o ajuste a valor presente referente ao prazo médio de pagamento, são reconhecidas no resultado do período em que são identificadas.

5.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Mercadorias para revenda	2.795.198	2.787.412	3.580.736	3.680.450
Materiais para uso e consumo	14.989	13.345	19.195	16.891
	2.810.187	2.800.757	3.599.931	3.697.341

6. TRIBUTOS A RECUPERAR

6.1 Política contábil

Os tributos a recuperar são reconhecidos no ativo circulante ou no ativo não circulante, conforme o prazo esperado de realização, e decorrem de tributos pagos antecipadamente, pagamentos a maior ou créditos tributários gerados pelas operações da Companhia. Os créditos tributários são reconhecidos quando: (i) há expectativa de realização por meio de compensação com tributos da mesma natureza ou restituição; (ii) existe base legal que suporte sua recuperação; e (iii) é provável a existência de lucros tributáveis futuros ou de obrigações tributárias que possibilitem sua utilização, quando aplicável.

Os tributos a recuperar são mensurados pelo valor original do crédito, acrescido de atualização monetária quando aplicável, em conformidade com a legislação tributária vigente e reduzidos das perdas por redução ao valor recuperável. A Administração avalia periodicamente a recuperabilidade desses créditos e reconhece uma provisão para perdas quando há incerteza significativa quanto à sua realização. Os valores classificados no ativo não circulante referem-se a créditos cuja realização é esperada após 12 meses da data do balanço.

6.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
ICMS a recuperar (i)	60.451	44.244	88.859	52.026
ICMS ST a restituir (ii)	716.542	659.814	808.633	784.170
PIS e COFINS (iii)	80.213	57.001	82.848	58.780
Outros	23.098	15.938	23.538	17.151
	880.304	776.997	1.003.878	912.127
Circulante	346.409	266.491	407.304	296.613
Não circulante	533.895	510.506	596.574	615.514

- (i) Saldos credores de ICMS decorrentes do regime normal de apuração (débito e crédito). Tais créditos são reconhecidos quando da aquisição de mercadorias sujeitos ao referido regime. Os valores são

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais)



compensados imediatamente quando da venda das mercadorias. Em 1º de janeiro de 2026, o Estado de São Paulo excluiu os medicamentos do regime de substituição tributária (ICMS ST), autorizando o levantamento dos valores pagos antecipadamente, cujo as mercadorias estavam em estoque no dia 31 de dezembro de 2025. Os créditos levantados poderão ser compensados em 12 meses. Em 30 de junho de 2026, os créditos totalizam R\$ 11.890 mil na controladora e R\$ 32.517 mil no Consolidado.

- (ii) Crédito decorrente principalmente do direito ao ressarcimento de ICMS ST, pago antecipadamente, quando as bases de cálculo presumidas foram superiores às efetivas. Os valores são compensados com o imposto a pagar, após o cumprimento dos requisitos definidos por cada Estado.
- (iii) Créditos decorrentes do regime de não cumulatividade, oriundos da aquisição de mercadorias, aquisição de serviços e insumos considerados relevantes e essenciais a comercialização dos produtos e prestação de serviços.

7. TRIBUTOS DIFERIDOS

7.1 Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes que são 25% e 9%, respectivamente. Os valores são reconhecidos com base na expectativa de lucros tributáveis futuros, suportados por projeções internas realizadas com base em premissas e em cenários econômicos futuros. Os resultados podem diferir das estimativas, caso as condições projetadas não se confirmem. O valor contábil dos tributos diferidos é revisado a cada data do balanço e ajustado, caso a expectativa da sua realização seja alterada.

7.2 Composição dos tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal	440.350	444.034	571.899	568.392
Ativo de direito de uso	(484.155)	(496.019)	(548.771)	(568.509)
Passivo de arrendamento a pagar	574.496	583.455	649.441	667.143
Provisão para perdas com impostos a recuperar	44.426	45.606	51.148	47.807
Provisão para bônus e plano de ações restritas	13.758	18.681	14.638	20.060
Provisão para perdas com estoques	5.030	5.631	5.573	6.381
Provisões para contingências	9.904	3.784	12.475	6.716
Perdas esperadas com créditos diversos	6.277	9.445	14.005	17.200
Valor justo em combinação de negócios	(76.471)	(77.551)	(76.471)	(77.551)
Instrumentos financeiros derivativos	(69)	(1.241)	6.560	(2.712)
Ajuste a valor presente	16.796	24.245	16.303	25.594
Capitalização de juros sobre empréstimos	(8.653)	(10.677)	(8.653)	(10.677)
Outras provisões	10.076	8.887	10.627	9.279
Total	551.765	558.280	718.774	709.123

7.3 Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Resultado antes do IR e CSLL	138.274	30.342	121.989	29.607
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR/CSLL pela alíquota fiscal combinada	(47.013)	(10.316)	(41.476)	(10.066)

Notas Explicativas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais)



(Adições) exclusões permanentes:

Outras (adições) exclusões permanentes	(5.397)	(1.947)	(5.496)	(2.091)
Subvenção para investimento (crédito presumido)	37.797	26.788	47.557	36.205
Resultado da equivalência patrimonial	(334)	10.335	724	1.783
IR/CSLL corrente	(8.432)	-	(8.432)	
IR/CSLL diferido	(6.515)	24.860	9.741	25.831
IR/CSLL no resultado	(14.947)	24.860	1.309	25.831
Alíquota efetiva	(11%)	81,9%	1%	87,2%

A Companhia avaliou os impactos do IFRIC 23 (ITG 22) - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro, concluindo como não relevantes seus efeitos até o momento.

8. PARTES RELACIONADAS

Apresentamos a seguir as principais operações financeiras, comerciais e operacionais entre a Controladora, sua Controlada e demais partes relacionadas:

8.1 Política contábil

As operações entre com a controlada, incluindo saldos, ganhos e perdas não realizados nessas operações, são eliminados. As políticas contábeis das transações com partes relacionadas são consistentes com as práticas adotadas pela Controladora. Os principais saldos de balanço e resultado relativos a operações com partes relacionadas decorrem de transações conforme condições contratuais e usuais de mercado, exceto as transações de compra e venda de mercadorias entre Pague Menos e Extrafarma que são realizadas em condições acordadas entre as partes.

8.2 Contexto

- **Compra e venda de mercadorias:** a Controladora efetua operações de compra e venda de mercadorias junto à controlada Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A., detentora da marca Extrafarma, para abastecimento das lojas da Companhia instaladas em todo o país.
- **Locação de imóveis:** Os aluguéis dos imóveis de propriedade das partes relacionadas Renda Participações S.A., Dupar Participações S.A., Madajur Investimentos e Prosper Participações S.A. e onde operam as lojas são calculados sobre o faturamento mensal das lojas. Os imóveis ocupados pela Administração e centros de distribuição são definidos em montantes fixos.
- **Aquisição de mercadoria de marca própria:** Biomatika Indústria e Comércio de Produtos Naturais S.A., empresa pertencente aos mesmos acionistas controladores da Companhia, tem como objetivo principal a fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal, sendo responsável pela produção de parte dos produtos de marca própria.
- **Transporte de cargas:** L'auto Cargo Transportes Rodoviário S.A., empresa pertencente aos mesmos acionistas controladores da Companhia, realiza transporte rodoviário de mercadorias. Todos os contratos de transporte de mercadorias passam por processo de cotação e dá-se a escolha pela melhor proposta técnica (nível de serviço) e comercial.
- **Gestão de benefícios de saúde:** E-Pharma PBM do Brasil S.A., investida da Companhia, presta serviço de gestão de convênios e parcerias e intermediação de meios de pagamento.

Notas explicativas às informações trimestrais
Notas Explicativas
 individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026
 (Valores expressos em milhares de reais)



8.3 Saldos com partes relacionadas

		Controladora			
		30/06/2026	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2025
Partes relacionadas	Natureza da operação	Saldo Patrimonial	Montante transacionado	Saldo Patrimonial	Montante transacionado
Contas a receber					
Extrafarma (Nota 4.2)	Venda de mercadorias	178.508	368.910	38.474	325.927
Fornecedores					
Biomatika (Nota 13.1)	Compra de produtos	(635)	(6.411)	(487)	(5.570)
L'auto (Nota 13.1)	Frete de mercadorias	(5.086)	(64.543)	(4.335)	(64.235)
Extrafarma (Nota 13.1)	Compra de mercadorias	(741.412)	(1.208.054)	(375.910)	(1.052.629)
E-pharma	Serviços tomados	(328)	(5.065)	-	(5.534)
Outras contas a pagar					
Extrafarma	Adiantamento de fornecedor	-	-	(25.687)	(163.523)
Arrendamentos					
Renda Participações	Aluguel de imóveis	(1.072)	(6.459)	(1.004)	(5.972)
Dupar Participações	Aluguel de imóveis	(5.981)	(36.175)	(18.197)	(33.543)
Madajur Investimentos	Aluguel de imóveis	(1.889)	(11.182)	(1.701)	(10.274)
Prospar Participações	Aluguel de imóveis	(174)	(1.062)	(164)	(1.004)
Total		(578.069)	(970.041)	(389.011)	(1.016.357)

Partes relacionadas	Natureza da operação	Consolidado			
		30/06/2026	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2025
		Saldo Patrimonial	Montante transacionado	Saldo Patrimonial	Montante transacionado
Fornecedores					
Biomatika	Compra de produtos	(1.271)	(9.269)	(775)	(7.727)
L'auto	Frete de mercadorias	(7.218)	(77.625)	(6.253)	(77.726)
E-pharma	Serviços tomados	(328)	(5.428)	-	(6.045)
Arrendamentos					
Renda Participações S.A.	Aluguel de imóveis	(1.072)	(6.459)	(1.004)	(5.972)
Dupar Participações S.A.	Aluguel de imóveis	(5.981)	(36.175)	(18.197)	(33.543)
Madajur Investimentos	Aluguel de imóveis	(1.889)	(11.182)	(1.701)	(10.274)
Prospar Participações	Aluguel de imóveis	(174)	(1.062)	(164)	(1.004)
Total		(17.933)	(147.200)	(28.094)	(142.341)

8.4 Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores totalizou R\$ 20.522 no período findo em 30 de junho 2026 (R\$ 15.037 em 30 de junho de 2025). A remuneração paga ou a pagar por serviço prestado está demonstrada a seguir.

Notas explicativas às informações trimestrais

Notas Explicativas

individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais)



	30/06/2026	30/06/2025
Remuneração fixa	7.388	5.964
Bônus e ações restritas	13.134	9.073
	20.522	15.037

A Companhia não possui política de benefícios pós-emprego. Adicionalmente, desde 2020, a Companhia possui instituído programa de remuneração baseado em ações, conforme divulgado na Nota 19.

9. INVESTIMENTOS

9.1 Política contábil

A Companhia tem investimento em controlada e coligada. A controlada é a entidade sobre a qual a Companhia exerce controle, caracterizado pelo poder de dirigir as políticas financeiras e operacionais. A coligada é a entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa, sem exercer controle.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controlada e coligada são registrados pelo método da equivalência patrimonial. Nas demonstrações financeiras consolidadas, a controlada é integralmente consolidada, sendo eliminados os saldos e transações entre as empresas do Grupo.

Pelo método da equivalência patrimonial, os investimentos são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e, posteriormente, ajustados pela participação da Companhia no patrimônio líquido, nos resultados e nos outros resultados abrangentes das investidas, a partir da data de aquisição. O ágio, quando existente, é incluído no valor contábil do investimento e não é amortizado, sendo avaliado quanto à necessidade de redução ao valor recuperável, sempre que houver indícios de perda.

9.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Investimento em controlada:				
Extrafarma:				
% Participação no patrimônio líquido da investida	99,07%	99,07%	-	-
Participação no patrimônio líquido da investida	871.940	875.049	-	-
Mais valia de ativos adquiridos (líquido)	94.307	97.484	-	-
	966.247	972.533	-	-
Investimento em coligada:				
E-Pharma PBM do Brasil S.A.				
% Participação no patrimônio líquido da investida	26,06%	26,06%		26,06%
Participação no patrimônio líquido da investida	16.960	18.304	16.960	18.304
Ágio na aquisição de investimento (e-Pharma)	81.838	81.838	81.838	81.838
(-) Perdas por redução ao valor recuperável do ágio	(19.243)	(19.243)	(19.243)	(19.243)
	79.555	80.899	79.555	80.899
	1.045.802	1.053.432	79.555	80.899

Movimentação do saldo

	31/12/2025	Resultado da equivalência patrimonial	Dividendos e JCP recebidos	30/06/2026
Extrafarma	972.533	(6.286)	-	966.247
e-Pharma	80.899	2.128	(3.472)	79.555
Total	1.053.432	(4.158)	(3.472)	1.045.802

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais)



	31/12/2024	Resultado da equivalência patrimonial	Dividendos e JCP recebidos	31/12/2025
Extrafarma	910.209	62.324	-	972.533
e-Pharma	80.115	7.348	(6.564)	80.899
Total	990.324	69.672	(6.564)	1.053.432

9.3 Investimento em controlada – informações financeiras resumidas da Extrafarma

	30/06/2026	31/12/2025
Patrimônio líquido da controlada	880.125	883.264
Saldo dos ativos/passivos adquiridos:		
Marca	80.594	80.594
Ativo imobilizado	9.177	10.748
Direito de uso e arrendamento a pagar	5.421	7.057
Patrimônio líquido da controlada adicionado aos ativos líquidos adquiridos	975.317	981.663
Participação - %	99,07%	99,07%
Valor do investimento	966.247	972.533

	30/06/2026	31/12/2025
Lucro ou (prejuízo) do período	(3.140)	69.724
% de participação	99,07%	99,07%
Participação no resultado da investida	(3.111)	69.076
(-) Depreciação/amortização do ajuste a valor justo de ativos	(2.159)	(4.382)
(-) Realização ajuste a valor justo do arrendamento mercantil (Despesa)	(941)	(2.269)
(-) Realização do ajuste a valor justo por baixa de ativos	(75)	(101)
Resultado de equivalência patrimonial	(6.286)	62.324

10. IMOBILIZADO

10.1 Política contábil

O ativo imobilizado é demonstrado pelo valor de aquisição ou construção, líquido da depreciação acumulada e de perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, ao longo da vida útil dos bens, de acordo com as taxas apresentadas na Nota 10.2. A Companhia revisa as vidas úteis dos ativos pelo menos uma vez ao ano e as ajusta de forma prospectiva, quando aplicável.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando é alienado ou quando não se espera obter benefícios econômicos futuros de seu uso ou alienação. Os ganhos e perdas na baixa são determinados comparando-se o valor obtido na alienação com o valor contábil residual do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado do exercício em que ocorre a baixa.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais)



O Imobilizado é revisado anualmente para identificar evidências de perda por desvalorização (impairment) ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por desvalorização é reconhecida no resultado do período em que a perda for identificada, na rubrica de despesas com vendas.

10.2 Valor contábil do imobilizado

	Taxa a.a.	Controladora					
		30/06/2026			31/12/2025		
		Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido
Obras em andamento	-	46.061	-	46.061	34.069	-	34.069
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(i)	1.296.180	(736.265)	559.915	1.257.660	(687.392)	570.268
Instalações	10%	131.927	(89.611)	42.316	119.270	(84.978)	34.292
Máquinas e equipamentos	10%	162.245	(98.714)	63.531	150.068	(93.204)	56.864
Móveis e utensílios	10%	201.247	(116.618)	84.629	193.188	(108.849)	84.339
Equipamentos de informática	20%	75.931	(66.344)	9.587	74.219	(63.950)	10.269
		1.913.591	(1.107.552)	806.039	1.828.474	(1.038.373)	790.101

- (i) A depreciação das benfeitorias é calculada de acordo com o prazo de cada contrato de aluguel, que varia entre 5 e 30 anos, chegando-se numa média de taxa de depreciação de 7,21% a.a (7,16% em 31 de dezembro de 2025).

	Taxa a.a.	Consolidado					
		30/06/2026			31/12/2025		
		Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido
Obras em andamento	-	48.977	-	48.977	34.069	-	34.069
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(i)	1.601.842	(983.246)	618.596	1.556.951	(921.856)	635.095
Instalações	10%	140.047	(90.968)	49.079	127.268	(85.931)	41.337
Máquinas e equipamentos	10%	212.974	(129.327)	83.647	199.255	(122.140)	77.115
Móveis e utensílios	10%	338.783	(221.417)	117.366	330.186	(208.715)	121.471
Veículos	20%	1.439	(1.229)	210	1.439	(1.224)	215
Equipamentos de informática	20%	130.221	(120.161)	10.060	128.582	(117.601)	10.981
		2.474.283	(1.546.348)	927.935	2.377.750	(1.457.467)	920.283

10.3 Movimentação do imobilizado findo em 30 de junho 2026

	Controladora					
	31/12/2025	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	30/06/2026
Benfeitorias em imóveis de terceiros	570.268	26.921	(1.014)	(49.314)	13.054	559.915
Instalações	34.292	1.899	(140)	(5.070)	11.335	42.316
Máquinas e equipamentos	56.864	7.724	(50)	(5.595)	4.588	63.531
Móveis e utensílios	84.339	6.865	(36)	(8.119)	1.580	84.629
Equipamentos de informática	10.269	131	-	(2.478)	1.665	9.587
Obras em andamento	34.069	44.214	-	-	(32.222)	46.061
Total	790.101	87.754	(1.240)	(70.576)	-	806.039

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais)



Consolidado

	31/12/2025	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	30/06/2026
Benfeitorias em imóveis de terceiros	635.095	33.292	(1.014)	(61.831)	13.054	618.596
Instalações	41.337	2.021	(140)	(5.474)	11.335	49.079
Máquinas e equipamentos	77.115	9.284	(57)	(7.283)	4.588	83.647
Móveis e utensílios	121.471	7.898	(115)	(13.468)	1.580	117.366
Equipamentos de informática	10.981	135	-	(2.721)	1.665	10.060
Obras em andamento	34.069	47.130	-	-	(32.222)	48.977
Veículos	215	-	-	(5)	-	210
Total	920.283	99.760	(1.326)	(90.782)	-	927.935

10.4 Movimentação no imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Controladora

	31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciação	(Provisão) Reversão encerramento de farmácia	Transfe- rências	31/12/2025
Benfeitorias em imóveis de terceiros	544.561	101.866	(5.108)	(81.373)	(1.710)	12.032	570.268
Instalações	38.108	6.286	(170)	(9.566)	10	(376)	34.292
Máquinas e equipamentos	47.933	18.510	(11)	(9.669)	(55)	156	56.864
Móveis e utensílios	79.394	19.175	(168)	(14.958)	(89)	985	84.339
Equipamentos de informática	9.932	4.681	-	(4.365)	2	19	10.269
Obras em andamento	14.142	32.743	-	-	-	(12.816)	34.069
Total	734.070	183.261	(5.457)	(119.931)	(1.842)	-	790.101

Consolidado

	31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciação	(Provisão) Reversão encerramento de farmácia	Transfe- rências	31/12/2025
Benfeitorias em imóveis de terceiros	610.813	122.270	(5.328)	(104.098)	(1.551)	12.989	635.095
Instalações	43.038	8.330	(171)	(10.240)	10	370	41.337
Máquinas e equipamentos	68.128	21.789	(11)	(12.880)	(74)	163	77.115
Móveis e utensílios	124.566	23.229	(226)	(26.327)	(39)	268	121.471
Equipamentos de informática	11.125	4.953	(7)	(5.113)	4	19	10.981
Obras em andamento	14.152	33.726	-	-	-	(13.809)	34.069
Veículos	228	-	(2)	(11)	-	-	215
Total	872.050	214.297	(5.745)	(158.669)	(1.650)	-	920.283

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais)



11. INTANGÍVEL

11.1 Política contábil

O ativo intangível é demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou construção, líquido da amortização acumulada e de perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear, ao longo da vida útil do ativo. A prática da Companhia é revisar a vida útil dos seus ativos, pelo menos uma vez ao ano, ajustando-as de forma prospectiva, quando aplicável. Um item do ativo intangível é baixado quando não se esperam benefícios econômicos futuros decorrentes de seu uso ou alienação.

As marcas adquiridas separadamente são inicialmente mensuradas ao custo. As marcas adquiridas em combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Marcas geradas internamente, títulos de publicações, listas de clientes e itens similares não são reconhecidos como ativos intangíveis, uma vez que os custos correspondentes não podem ser distinguidos dos custos de desenvolvimento do negócio como um todo. As marcas são consideradas como possuindo vida útil indefinida.

Ativo intangível com vida útil indefinida é anualmente avaliada sua recuperabilidade. As estimativas indicam que o valor recuperável do ativo é superior ao seu valor contábil, não sendo esperada a necessidade de reconhecimento de perda.

Os ativos intangíveis em andamento representam gastos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento de ativos intangíveis identificáveis que ainda não estão disponíveis para uso na data do balanço. Após sua conclusão, o ativo é reclassificado para a categoria apropriada de ativo intangível e amortizado ao longo de sua vida útil estimada.

11.2 Valor contábil do intangível

		Controladora					
		30/06/2026			31/12/2025		
Taxa a.a.		Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido
Marcas	(i)	4.289	-	4.289	4.289	-	4.289
Fundo de comércio	(ii)	23.764	(20.971)	2.793	23.764	(20.549)	3.215
Softwares	20%	231.750	(155.642)	76.108	220.274	(138.618)	81.656
Websites	10%	68	(68)	-	68	(68)	-
Intangível em andamento	-	30.199	-	30.199	11.953	-	11.953
		290.070	(176.681)	113.389	260.348	(159.235)	101.113

		Consolidado					
		30/06/2026			31/12/2025		
Taxa a.a.		Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido
Marcas	(i)	84.133	-	84.133	84.133	-	84.133
Fundo de comércio	(ii)	23.764	(20.971)	2.793	23.764	(20.549)	3.215
Softwares	20%	380.477	(302.556)	77.921	369.001	(283.805)	85.196
Websites	10%	68	(68)	-	68	(68)	-
Intangível em andamento	-	31.367	-	31.367	11.953	-	11.953
		519.809	(323.595)	196.214	488.919	(304.422)	184.497

- (i) Saldo referente ao custo de aquisição de marcas. No consolidado, contém a marca identificada na combinação de negócios com a Extrafarma adquirida pelo valor de R\$ 80.594. Não foram identificados eventos ou condições que ensejassem a reconhecimento de impairment.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais)



- (ii) A amortização do fundo de comércio é calculada pelo prazo de vigência de cada contrato de aluguel das lojas o que varia entre 5 e 30 anos chegando-se numa média de taxa de amortização de 11,3% a.a. (9,3% a.a. em 31 de dezembro de 2025).

11.3 Movimentação do intangível findo em 30 de junho 2026

	Controladora					30/06/2026
	31/12/2025	Adições (i)	Baixas	Amortização	Transferências	
Marcas	4.289	-	-	-	-	4.289
Fundo de comércio	3.215	-	-	(422)	-	2.793
Softwares	81.656	10.728	(2)	(17.028)	754	76.108
Websites	-	197	(197)	-	-	-
Intangível em andamento	11.953	19.000	-	-	(754)	30.199
Total	101.113	29.925	(199)	(17.450)	-	113.389

	Consolidado					30/06/2026
	31/12/2025	Adições (i)	Baixas	Amortização	Transferências	
Marcas	84.133	-	-	-	-	84.133
Fundo de comércio	3.215	-	-	(422)	-	2.793
Softwares	85.196	10.728	(2)	(18.755)	754	77.921
Websites	-	210	(210)	-	-	-
Intangível em andamento	11.953	20.168	-	-	(754)	31.367
Total	184.497	31.106	(212)	(19.177)	-	196.214

- (i) Referem-se, substancialmente, a investimentos realizados em desenvolvimento de painel de vendas, estrutura digital e aplicativos voltado ao negócio da Companhia.

11.4 Movimentação do intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2025

	Controladora					31/12/2025
	31/12/2024	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	
Marcas	4.289	-	-	-	-	4.289
Fundo de comércio	515	3.458	-	(758)	-	3.215
Softwares	74.668	31.248	(2)	(28.344)	4.086	81.656
Intangível em andamento	4.089	11.950	-	-	(4.086)	11.953
Total	83.561	46.656	(2)	(29.102)	-	101.113

	Consolidado					31/12/2025
	31/12/2024	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	
Marcas	84.133	-	-	-	-	84.133
Fundo de comércio	515	3.458	-	(758)	-	3.215
Softwares	82.871	31.718	(2)	(33.483)	4.092	85.196
Intangível em andamento	4.089	11.956	-	-	(4.092)	11.953
Total	171.608	47.132	(2)	(34.241)	-	184.497

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais)



12. DIREITO DE USO

12.1 Política contábil

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e o respectivo passivo de arrendamento, mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes do arrendamento na data de início do contrato. Posteriormente, o ativo de direito de uso é deduzido da depreciação acumulada e de perdas por redução ao valor recuperável, sendo ajustado por quaisquer remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear, ao longo do menor prazo entre o prazo do arrendamento e a vida útil do ativo subjacente.

12.2 Composição do direito de uso

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imóveis	1.376.049	1.396.577	1.567.114	1.611.478
Equipamentos de informática	37.544	46.366	37.544	46.366
Máquinas e equipamentos	10.391	15.936	10.391	15.936
	1.423.984	1.458.879	1.615.049	1.673.780

12.3 Movimentação do direito de uso findo em 30 de junho de 2026

	Controladora			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2026	1.396.577	46.366	15.936	1.458.879
Adições	67.828	15.381	1.310	84.519
Remensurações	35.224	(8.419)	-	26.805
Baixas	(13.067)	(3.154)	(18)	(16.239)
Depreciação	(110.513)	(12.630)	(6.837)	(129.980)
Saldos em 30 de junho 2026	1.376.049	37.544	10.391	1.423.984

	Consolidado			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2026	1.611.478	46.366	15.936	1.673.780
Adições	39.604	15.381	-	94.915
Remensurações	78.224	(8.419)	1.310	31.185
Baixas	(13.508)	(3.154)	(18)	(16.680)
Depreciação	(148.684)	(12.630)	(6.837)	(168.151)
Saldos em 30 de junho 2026	1.567.114	37.544	10.391	1.615.049

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais)



12.4 Movimentação do direito de uso no exercício findo em 31 de dezembro de 2025

	Controladora			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025	1.472.995	64.110	28.226	1.565.331
Adições	119.704	9.149	2.106	130.959
Remensurações	23.207	1	135	23.343
Baixas	(4.652)	(27)	(884)	(5.563)
Depreciação	(214.677)	(26.867)	(13.647)	(255.191)
Saldos em 31 de dezembro 2025	1.396.577	46.366	15.936	1.458.879

	Consolidado			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025	1.745.022	64.110	28.226	1.837.358
Adições	153.964	9.149	2.106	165.219
Remensurações	11.013	1	135	11.149
Baixas	(5.596)	(27)	(884)	(6.507)
Depreciação	(292.925)	(26.867)	(13.647)	(333.439)
Saldos em 31 de dezembro 2025	1.611.478	46.366	15.936	1.673.780

13. FORNECEDORES

13.1 Política contábil

O saldo de fornecedores refere-se a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro 2025, respectivamente, não existe diferenças relevantes entre o saldo contábil de fornecedores e o seu valor justo.

A Companhia participa de um acordo de financiamento com fornecedores, por meio do qual seus fornecedores podem optar por receber o pagamento antecipado de suas faturas por uma instituição financeira. No âmbito desse acordo, a instituição financeira compromete-se a pagar os valores devidos aos fornecedores participantes relativos às faturas de responsabilidade da Companhia, e a Companhia liquida esses valores junto à instituição financeira em data posterior. O principal objetivo desse acordo é facilitar o processamento eficiente dos pagamentos e oferecer aos fornecedores que assim desejarem a possibilidade de recebimento antecipado em relação ao prazo originalmente acordado na fatura.

A Companhia não baixou os passivos originais com fornecedores relacionados a esse acordo, uma vez que não houve liberação legal da obrigação nem modificação substancial dos termos originais no momento da adesão ao acordo. Sob a perspectiva da Companhia, o acordo não estende de forma significativa os prazos de pagamento além das condições normalmente pactuadas com fornecedores que não participam do programa; contudo, proporciona aos fornecedores participantes o benefício do pagamento antecipado. Adicionalmente, a Companhia não incorre em encargos financeiros adicionais junto à instituição financeira sobre os valores devidos aos fornecedores. Dessa forma, os valores abrangidos pelo acordo permanecem classificados como fornecedores, uma vez que sua natureza e função permanecem substancialmente as mesmas das demais obrigações com fornecedores. Todos os saldos relacionados ao acordo estão classificados no passivo circulante em 30 de junho de 2026 e dezembro de 2025.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais)



13.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores	1.467.309	1.604.856	2.327.623	2.314.893
Fornecedores – partes relacionadas (Nota 8.2)	747.461	380.732	8.817	7.028
Fornecedores – convênio (i)	33.234	257.307	46.031	361.587
Ajuste a valor presente (ii)	(37.453)	(50.336)	(64.045)	(76.003)
Total	2.210.551	2.192.559	2.318.426	2.607.505

- i) A Companhia mantém convênios firmados com instituições financeiras para estruturar com os seus principais fornecedores, operações de cessão de créditos em que a Companhia é a legítima devedora. Essas operações não modificam de forma relevante as condições inicialmente acordadas (pagamentos, preços e prazos negociados), permanecendo como usualmente praticado. As operações possibilitam aos fornecedores melhor gerenciamento de suas necessidades de fluxo de caixa, em detrimento de maior intensificação das relações comerciais com a Companhia.

Adicionalmente, a Companhia, em contrapartida a operacionalização e confirmação sobre a existência dos créditos dos fornecedores aos bancos, assegurando a liquidez de seus vencimentos, obtém uma receita de intermediação das instituições financeiras. Em 30 de junho 2026 essas receitas totalizam R\$ 3.863 na controladora (R\$ 2.805 em 30 de junho de 2025) e R\$ 5.623 no consolidado (R\$ 2.805 em 30 de junho de 2025).

Os fluxos de caixa decorrentes dessas transações são classificados como atividades operacionais na demonstração de fluxos de caixa, justamente por manter a essência econômica das operações.

- ii) Os saldos de fornecedores sofrem o efeito do ajuste a valor presente do saldo considerando um prazo médio de pagamento de 72 dias (72 dias em 31 de dezembro de 2025) e taxa de desconto de 14,25% a.a. (15,00% a.a. em 31 de dezembro de 2025). A contrapartida do ajuste a valor presente é contra a conta de estoques, sendo reconhecida ao resultado na conta de custo das mercadorias vendidas quando da venda. Os juros pela passagem do tempo são reconhecidos como despesas financeiras.

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E DERIVATIVOS

14.1 Política contábil

Reconhecemos por valor justo no momento do recebimento e, em seguida, passamos a mensurar pelo custo amortizado, conforme previsto contratualmente (acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva, variações monetárias, cambiais e amortizações incorridos até as datas dos balanços).

O saldo de derivativos é mensurado pelo valor justo, refletindo as expectativas atuais do mercado em relação a valores futuros, utilizando a técnica de avaliação de fluxo de caixa descontado (conversão dos fluxos de caixa futuros em um valor único).

Notas explicativas às informações trimestrais
Notas Explicativas
individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais)



14.2 Composição dos empréstimos, financiamentos, debêntures e derivativos

Tipo	Taxa média de juros	Controladora	
		30/06/2026	31/12/2025
Empréstimos em moeda estrangeira			
4131 – EUR	EUR 5,1886 % a.a.	-	28.700
		-	28.700
Financiamentos			
FINAME	TLP IPCA + 8,77% a.a.	-	6.033
FNE	TFC + 5,86% a.a.	12.278	13.537
FNE	TFC + 7,16% a.a.	9.460	10.447
FINAME	TLP IPCA + 9,61% a.a.	-	37.984
FINAME	TLP IPCA + 9,6% a.a.	-	44.781
		21.738	112.782
Debêntures e notas comerciais			
6ª emissão de Debêntures	CDI + 1,75% a.a.	34.049	33.963
6ª emissão de Debêntures	CDI + 2,20% a.a.	357.463	357.278
8ª emissão de Debêntures	CDI + 1.60% a.a.	348.499	348.188
4ª emissão de Nota Comercial 1ª Série	CDI + 1,40% a.a.	199.022	198.823
4ª emissão de Nota Comercial 2ª Série	CDI + 1,50% a.a.	278.990	301.670
5ª emissão de Nota Comercial	CDI + 1,45% a.a.	199.615	200.122
		1.417.638	1.440.044
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures		1.439.376	1.581.526
Circulante		49.036	188.465
Não circulante		1.390.340	1.393.061
Instrumentos financeiros Swap Bradesco IPCA x CDI		-	297
Instrumentos financeiros Swap ABC IPCA x CDI		-	473
Instrumentos financeiros Swap Banco do Brasil x EUR		-	(4.152)
Total de empréstimos, financiamentos, debêntures e derivativos		1.439.376	1.578.144

Notas explicativas às informações trimestrais

Notas Explicativas

individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais)



Tipo	Taxa média de juros	Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025
Empréstimos em moeda estrangeira			
4131 – EUR	EUR 5,19 % a.a.	-	28.700
4131 – USD	USD + 6,06% a.a.	142.023	151.591
		142.023	180.291
Financiamentos			
FINAME	TLP IPCA + 8,77% a.a.	-	6.033
FNE	TFC + 5,86% a.a.	12.278	13.537
FNE	TFC + 7,16% a.a.	9.460	10.447
FINAME	TLP IPCA + 9,61% a.a.	-	37.984
FINAME	TLP IPCA + 9,6% a.a.	-	44.781
		21.738	112.782
Debêntures e notas comerciais			
6ª emissão de Debêntures	CDI + 1,75% a.a.	34.049	33.963
6ª emissão de Debêntures	CDI + 2,20% a.a.	357.463	357.278
8ª emissão de Debêntures	CDI + 1.60% a.a.	348.499	348.188
4ª emissão de Nota Comercial 1ª Série	CDI + 1,40% a.a.	199.022	198.823
4ª emissão de Nota Comercial 2ª Série	CDI + 1,50% a.a.	278.990	301.670
5ª emissão de Nota Comercial	CDI + 1,45% a.a.	199.615	200.122
		1.417.638	1.440.044
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures		1.581.399	1.733.117
Circulante		49.036	188.701
Não circulante		1.532.363	1.544.416
Instrumentos derivativos			
Instrumentos derivativos Santander x US\$	CDI + 1,16%	-	(4.328)
Instrumentos derivativos Santander x US\$ (i)	CDI + 1,13%	19.496	-
Instrumentos derivativos Bradesco IPCA x CDI	CDI + 0,00%	-	297
Instrumentos derivativos Abc IPCA x CDI	CDI + 0,59%	-	472
Instrumentos Derivativos Banco do Brasil x EUR	CDI + 1,38%	-	(4.152)
Total de empréstimos, financiamentos, debêntures e derivativos		1.600.895	1.725.407

- (i) A Companhia realizou captações em moeda estrangeira na modalidade “4131”, isentas de IOF. Com o objetivo de proteger a exposição cambial decorrente dessas operações, foram contratados swaps cambiais com características alinhadas às respectivas operações de captação, incluindo valor e prazo. Nesse contexto, foi firmado um swap com o Banco Santander para proteção da exposição em dólar, com condições correspondentes ao prazo e ao valor da captação subjacente. Durante o período de 02/01/2026 a 04/09/2029, a operação apresenta custo equivalente a CDI + 1,13% a.a. A partir de 04/09/2029 até o vencimento final, em 17/03/2031, a remuneração passa a ser indexada ao IPCA, acrescida de 7,60% a.a. A estrutura tem como objetivo substituir a exposição à flutuação cambial da dívida em moeda estrangeira por custos financeiros em reais, inicialmente baseados no CDI acrescido do spread pactuado e, posteriormente, indexados ao IPCA acrescido de spread fixo, proporcionando maior previsibilidade dos encargos financeiros e reduzindo os impactos das variações cambiais sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais)



14.3 Movimentação do saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures e derivativos

	Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025
Saldos iniciais	1.578.144	1.386.183
Captação de empréstimos e financiamentos	-	1.115.585
Juros incorridos	113.604	219.954
Amortização de principal	(117.195)	(931.632)
Amortização de juros	(137.875)	(227.999)
Variações cambiais	(2.768)	(19.313)
Alterações no valor dos passivos financeiros mensurados a valor justo	3.382	26.810
Apropriação ao resultado de custos de transação	2.084	8.556
	1.439.376	1.578.144

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Saldos iniciais	1.725.407	1.386.183
Captação de empréstimos e financiamentos	-	1.267.185
Juros incorridos	117.913	220.190
Amortização de principal	(117.667)	(931.632)
Amortização de juros	(148.654)	(227.999)
Variações cambiais	(11.886)	(19.558)
Alterações no valor dos passivos financeiros mensurados a valor justo	33.653	22.482
Apropriação ao resultado de custos de transação	2.129	8.556
	1.600.895	1.725.407

14.4 Características das notas comerciais e debêntures

A 3ª emissão de notas comerciais escriturais, foi realizada em 30 de abril de 2024 no montante R\$ 200.000, sendo remunerada pela variação do CDI+1,50% a.a. e tem vencimento em 30 de abril de 2027. Os recursos líquidos captados por meio desta Emissão foram utilizados para reperfilamento de dívidas financeiras da Emitente incluindo pré-pagamento integral do saldo devedor da 2ª emissão de notas comerciais da Emitente.

A 4ª emissão de notas comerciais escriturais, foi realizada em 25 de junho de 2025 no montante R\$ 480.000, sendo a primeira série remunerada pela variação do CDI+1,40% a.a. e tem vencimento em 25 de junho de 2029, e a segunda série é remunerada pela variação do CDI+1,50% e tem vencimento em 25 de junho de 2030. Os recursos líquidos captados por meio da 4ª emissão de notas comerciais da Companhia foram utilizados para a amortização do principal e dos juros devidos no âmbito da 7ª emissão de debêntures da Companhia.

A 5ª Emissão de notas comerciais foi realizada em 25 de dezembro de 2025, no montante de R\$ 200.000, com remuneração correspondente a 1,45% ao ano, acrescida de montante equivalente à variação do CDI. O principal será liquidado em parcelas semestrais, sendo a primeira com vencimento em 15 de junho de 2026 e a última em 25 de dezembro de 2030. Em 30 de junho de 2026, o saldo em aberto relacionado a essa emissão era de R\$ 199.615 (R\$ 200.122 em 31 de dezembro de 2025).

Notas explicativas às informações trimestrais
Notas Explicativas
 individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026
 (Valores expressos em milhares de reais)



A 6ª emissão de debêntures simples foi realizada em 5 de novembro de 2021 no montante de R\$ 450.000, sendo que a primeira série é remunerada pela variação do CDI +1,75% a.a. e tem vencimento em 5 de novembro de 2026, e a segunda série é remunerada pela variação do CDI + 2,20% a.a. e tem vencimento em 5 de novembro de 2028. A 7ª emissão foi realizada em 15 de julho de 2022 no montante de R\$ 500.000, com vencimento para 15 de julho de 2026 e remunerada pela variação do CDI +1,70% a.a. e foi antecipadamente liquidada em 27 de junho de 2025, com os recursos captados durante o 2º trimestre de 2025. A 8ª emissão foi realizada em 25 de junho de 2025 no montante de R\$ 350.000, tem vencimento para 25 de julho de 2029 e é remunerada pela variação do CDI +1,60% a.a.

As emissões das debêntures são “não conversíveis” em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 160, e não possuem cláusulas de repactuação. Os recursos captados foram utilizados para reforço do capital de giro. No caso da 8ª emissão, os recursos captados foram destinados prioritariamente amortização do principal e dos juros devidos no âmbito da 7ª (sétima) emissão de debêntures da Companhia. O valor remanescente foi utilizado para reforço do fluxo de caixa e gestão operacional da Companhia.

14.5 Cronograma de desembolso dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Até 1 ano	49.036	185.083	53.368	185.319
Entre 1 e 2 anos	371.928	178.698	393.887	178.698
Entre 2 e 5 anos	1.018.412	1.214.363	1.153.640	1.324.631
Acima de 5 anos	-	-	-	36.759
Total	1.439.376	1.578.144	1.600.895	1.725.407

14.6 Garantias

	30/06/2026	31/12/2025
Fianças bancárias	24.506	24.055
	24.506	24.055

14.7 Cláusulas restritivas (covenants)

Os índices e limites financeiros são verificados trimestralmente com base nas informações trimestrais da Companhia até o pagamento integral dos valores devidos. Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os índices estavam dentro dos limites definidos contratualmente.

15. PASSIVO DE ARRENDAMENTOS

15.1 Política contábil

Os passivos de arrendamento são inicialmente mensurados pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, pela taxa incremental de empréstimo da Companhia. Subsequentemente, os passivos de arrendamento são mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva, e são remensurados quando há modificação do arrendamento ou alteração no prazo do arrendamento ou nos pagamentos futuros do arrendamento.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais)



A Companhia é qualificada como arrendatária após avaliar se um contrato é, ou contém, um arrendamento, de acordo com as seguintes premissas:

- O arrendador não pode ter o direito substantivo de substituir o ativo por um ativo alternativo durante o prazo do arrendamento;
- A Companhia obtém substancialmente todos os benefícios econômicos dos ativos de um contrato quando usufrui da maior parte dos benefícios do produto principal, subprodutos e outros benefícios que o ativo possa gerar; e
- A Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo, determinando como e para quais finalidades ele será utilizado durante o período de uso ou quando essas decisões estiverem predeterminadas no contrato e a Companhia operar o ativo durante todo o período contratual, sem que o arrendador tenha o direito de alterar essas instruções operacionais.

A Companhia arrenda lojas físicas, centros de distribuição e imóveis destinados a escritórios, equipamentos de TI e máquinas.

15.2 Composição dos arrendamentos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imóveis	1.635.357	1.645.446	1.851.430	1.886.293
Equipamentos de informática	42.633	52.681	42.633	52.681
Máquinas e equipamentos	11.705	17.918	11.705	17.918
	1.689.695	1.716.045	1.905.768	1.956.892

15.3 Movimentação do arrendamento a pagar findo em 30 de junho 2026

	Controladora			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2026	1.645.445	52.680	17.920	1.716.045
Adições	67.828	15.381	1.310	84.519
Remensurações	35.224	(8.419)	-	26.805
Baixas	(15.441)	(3.691)	(20)	(19.152)
Juros incorridos	77.744	3.260	1.071	82.075
Pagamentos	(175.443)	(16.578)	(8.576)	(200.597)
Saldos em 30 de junho 2026	1.635.357	42.633	11.705	1.689.695
Circulante	187.949	16.923	6.840	211.712
Não circulante	1.447.408	25.710	4.865	1.477.983

	Consolidado			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2026	1.886.292	52.680	17.920	1.956.892
Adições	78.224	15.381	1.310	94.915

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais)



Remensurações	39.604	(8.419)	-	31.185
Baixas	(16.031)	(3.691)	(20)	(19.742)
Juros incorridos	90.003	3.260	1.071	94.334
Pagamentos	(226.662)	(16.578)	(8.576)	(251.816)
Saldos em 30 de junho 2026	1.851.430	42.633	11.705	1.905.768
Circulante	258.304	16.923	6.840	282.067
Não circulante	1.593.126	25.710	4.865	1.623.701

15.4 Movimentação do arrendamento a pagar no exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Controladora				
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
SalDOS em 1º de janeiro de 2025	1.693.542	69.803	30.206	1.793.551
Adições	119.704	9.149	2.106	130.959
Remensurações	23.207	1	135	23.343
Baixas	(5.759)	(29)	(917)	(6.705)
Juros incorridos	151.202	8.498	3.436	163.136
Pagamentos	(336.451)	(34.742)	(17.046)	(388.239)
SalDOS em 31 de dezembro 2025	1.645.445	52.680	17.920	1.716.045
Circulante	187.149	20.181	12.058	219.388
Não circulante	1.458.296	32.499	5.862	1.496.657

Consolidado				
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
SalDOS em 1º de janeiro de 2025	1.990.712	69.803	30.206	2.090.721
Adições	153.964	9.149	2.106	165.219
Remensurações	11.013	1	135	11.149
Baixas	(6.902)	(29)	(917)	(7.848)
Juros incorridos	177.222	8.498	3.436	189.155
Pagamentos	(439.717)	(34.742)	(17.046)	(491.504)
SalDOS em 31 de dezembro 2025	1.886.292	52.680	17.920	1.956.892
Circulante	257.125	20.181	12.058	289.364
Não circulante	1.629.167	32.499	5.862	1.667.528

15.5 Cronograma de vencimentos do passivo de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
1 a 2 anos	235.476	242.039	288.889	303.550
2 a 5 anos	538.513	525.316	604.428	600.627
Acima de 5 anos	703.994	729.302	730.384	763.351
Total	1.477.983	1.496.657	1.623.701	1.667.528

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais)



15.6 Crédito de PIS e COFINS potencial

A Companhia possui direito a crédito de PIS e COFINS nos contratos de aluguel registrados em conformidade com a NBC TG 06 (R3) / CPC 06 na ocorrência de seus pagamentos. Estão apresentados abaixo o potencial desses créditos tributários. Parte dos contratos de arrendamento de imóveis não geram direito a créditos de PIS e COFINS, pois são firmados com arrendadores pessoas físicas, logo o crédito é vedado pela legislação tributária.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Contraprestação do arrendamento	1.879.385	1.906.899	2.077.044	2.122.835
PIS e COFINS potencial (9,25%)	173.843	176.388	192.127	196.362

15.7 Fluxos inflacionados e taxas nominais

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do NBC TG 06 (R2)/CPC 06 na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação. Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do NBC TG 06 (R2)/CPC 06 e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa nominal), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

	Controladora			
	Fluxo real		Fluxo inflacionado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imóveis	1.635.357	1.645.446	1.687.034	1.627.545
Equipamentos de informática	42.633	52.681	44.613	54.926
Máquinas e equipamentos	11.705	17.918	12.247	18.681
Total	1.689.695	1.716.045	1.743.895	1.701.152

	Consolidado			
	Fluxo real		Fluxo inflacionado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imóveis	1.851.430	1.886.293	1.909.935	1.871.093
Equipamentos de informática	42.633	52.681	44.613	54.926
Máquinas e equipamentos	11.705	17.918	12.247	18.681
Total	1.905.768	1.956.892	1.966.796	1.944.700

Notas explicativas às informações trimestrais
Notas Explicativas
 individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026
 (Valores expressos em milhares de reais)



16. TRIBUTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
ICMS	72.783	99.979	92.597	124.049
INSS/FGTS	35.523	40.097	44.509	50.101
ISS	3.819	3.070	4.517	3.681
PERT	2.223	2.978	2.223	2.978
IRPJ e CSLL	7.427	-	7.427	-
Outros	14.628	9.710	17.839	12.776
Total	136.403	155.834	169.112	193.585
Circulante	134.884	153.654	167.593	191.405
Não circulante	1.519	2.180	1.519	2.180

17. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

17.1 Política contábil

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou não formalizada (construtiva), como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação, e quando o valor puder ser estimado de forma confiável. A provisão para contingências é registrada com base na melhor estimativa do risco envolvido, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis.

Os processos classificados como de perda possível são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como de perda remota não são provisionados nem divulgados. A Companhia e sua controlada estão sujeitas a ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal de seus negócios. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia os desfechos finais prováveis dos processos em andamento e determina a necessidade de constituição de provisão para contingências. No caso de contingências trabalhistas, a evolução das ações judiciais e o histórico de perdas são fatores determinantes para a definição da melhor estimativa.

A Companhia realiza depósitos judiciais para garantir a execução de decisões judiciais, conforme exigido pelos tribunais e/ou por decisão estratégica da Administração com o objetivo de resguardar seu caixa. Nos casos em que a provisão possui correspondente depósito judicial e a Companhia tem a intenção de liquidar o passivo e realizar o ativo simultaneamente, os valores são compensados. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente pelo valor integral, sendo os ganhos ou perdas reconhecidos no resultado da Companhia quando do encerramento da respectiva ação judicial.

17.2 Saldo da provisão para demandas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Administrativas	616	1.063	616	1.063
Cíveis	4.798	945	6.205	1.957
Trabalhistas	15.035	8.935	17.199	12.237
Tributárias	8.681	186	13.110	4.934
Provisão para contingências	29.130	11.129	37.130	20.191
Passivos contingentes em combinação de negócios	12.494	12.976	12.494	12.976

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais)



As provisões para demandas judiciais cíveis são formadas por processos cujos valores individuais são pulverizados e decorrentes, principalmente, da provocação de danos morais e/ou materiais ocorridos em duas situações: relações consumeristas e ocorrência de assaltos no interior de nossas lojas.

As provisões trabalhistas são formadas por processos cujos valores individuais também são pulverizados e referem-se substancialmente a recursos de verbas rescisórias, relativas a horas extras ou diferenças salariais e que podem impactar ajustes em outras verbas como férias, FGTS e aviso prévio.

As provisões para demandas tributárias são relativas, substancialmente, a discussões acerca de escrituração e respectiva apuração de ICMS substituição tributária relacionadas a operações realizadas no estado do Ceará.

Os passivos contingentes em combinação de negócios correspondem ao ajuste ao valor justo sobre o passivo contingente da Extrafarma na data da combinação de negócios. Por se tratar de passivos contingentes anteriores à aquisição da Controlada, o contrato prevê que eventuais desembolsos serão indenizados pela vendedora, de forma que a Companhia possui ativo indenizável registrado no mesmo valor do saldo da provisão para passivos contingentes em combinação de negócios.

17.3 Movimentação dos processos findo em 30 de junho de 2026

Controladora					
	31/12/2025	Adições	Reversão	Pagamentos	30/06/2026
Administrativas	1.063	11	(441)	(17)	616
Cíveis	945	11.515	(12)	(7.650)	4.798
Trabalhistas	8.935	21.974	-	(15.874)	15.035
Tributárias	186	8.673	-	(178)	8.681
Passivos contingentes em combinação de negócios (i)	12.976	-	(482)	-	12.494
Total	24.105	42.173	(935)	(23.719)	41.624

Consolidado					
	31/12/2025	Adições	Reversão	Pagamentos	30/06/2026
Administrativas	1.063	11	(441)	(17)	616
Cíveis	1.957	12.550	(19)	(8.283)	6.205
Trabalhistas	12.237	23.620	(899)	(17.759)	17.199
Tributárias	4.934	8.568	-	(392)	13.110
Passivos contingentes em combinação de negócios (i)	12.976	-	(482)	-	12.494
Total	33.167	44.749	(1.841)	(26.451)	49.624

17.4 Movimentação dos processos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Notas explicativas às informações trimestrais

Notas Explicativas

individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais)



Controladora

	31/12/2024	Adições	Reversão	Pagamentos	31/12/2025
Administrativas	1.087	767	(171)	(620)	1.063
Cíveis	2.821	1.473	(1.273)	(2.076)	945
Trabalhistas	20.602	27.711	(12.482)	(26.896)	8.935
Tributárias	435	283	(248)	(284)	186
Passivos contingentes em combinação de negócios (i)	36.263	-	(23.287)	-	12.976
Total	61.208	30.234	(37.461)	(29.876)	24.105

Consolidado

	31/12/2024	Adições	Reversão	Pagamentos	31/12/2025
Administrativas	1.087	1.208	(612)	(620)	1.063
Cíveis	3.708	4.914	(1.301)	(5.364)	1.957
Trabalhistas	23.077	33.747	(12.852)	(31.735)	12.237
Tributárias	5.278	4.203	(3.923)	(624)	4.934
Passivos contingentes em combinação de negócios (i)	36.263	-	(23.287)	-	12.976
Total	69.413	44.072	(41.975)	(38.343)	33.167

- (i) Conforme contrato de aquisição da controlada Extrafarma, os acionistas vendedores devem indenizar a Companhia ou sua controlada em caso de perdas decorrentes de contingências existentes, cujos fatos geradores tenham ocorrido até a data do fechamento da operação. Para tanto, a Companhia constituiu provisão para passivos contingentes na combinação de negócios em contrapartida a um ativo de indenização, equivalente ao valor justo do passivo indenizado, conforme acima. As alterações em 2026 e 2025 devem-se ao encerramento dos processos em vigor à data da transação

17.5 Passivos contingentes – Risco de perda possível

Em 30 de junho de 2026, a Companhia era parte em demandas judiciais classificadas por seus assessores jurídicos com risco de perda possível no montante de R\$ 604.125 (R\$ 472.085 em 31 de dezembro de 2025) por parte da Controladora e no Consolidado no montante de R\$ 824.849 (R\$ 709.361 em 31 de dezembro de 2025) dos quais R\$ 12.609 são passivos contingentes assumidos em combinação de negócios.

A natureza e estimativa estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Administrativas	10.593	12.295	11.398	13.062
Cíveis	4.365	7.789	25.837	30.979
Trabalhistas	74.178	45.604	96.499	65.086
Tributárias	514.989	406.397	691.085	600.234
Total	604.125	472.085	824.819	709.361

Tributárias: Referem-se a notificações, em sua maioria fiscais, de lançamentos de débito no entender da Companhia e seus assessores jurídicos, destituídas de base fática, portanto com possibilidades plenas de anulação, entre as quais descrevemos as principais:

Notas explicativas às informações trimestrais
Notas Explicativas
 individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026
 (Valores expressos em milhares de reais)



i) Ação anulatória de débitos de ICMS (controladora)

Ação anulatória objetivando o cancelamento do auto de infração no valor de R\$ 121.000, atualizado em 30 de junho de 2026 (R\$ 116.189 em 31 de dezembro de 2025), que foi lavrado para exigência de valores a título de ICMS decorrente da escrituração de créditos em valores superiores aos destacados nas notas fiscais de entrada de produtos destinados à comercialização, o que, segundo a fiscalização, teria (na opinião do fisco) ocasionado omissão de pagamento de ICMS no período compreendido entre março de 2014 a dezembro de 2018.

ii) Créditos de PIS e COFINS sobre insumos (controladora)

Auto de infração lavrado em dezembro de 2020, exigindo valores a título de PIS e COFINS decorrentes de créditos fiscais registrados no período de dezembro de 2015 a dezembro de 2016, relativas à despesas com bens e serviços utilizados como insumos (exemplos: serviços de limpeza, taxas de administração de cartões, fretes, entre outros), nos quais a Receita Federal, com base na interpretação restritiva do art. 3º, inc. II, das Leis 10.637/02 e 10.833/03 e em razão do fato de que a Companhia tem por atividade fim o comércio varejista, não entende como possível. O Processo Administrativo finalizou e está sendo discutido em âmbito judicial, cujo valor atualizado em 30 de junho de 2026 é de R\$ 194.858.

iii) Cobrança ICMS antecipado (controlada Extrafarma)

Auto de infração lavrado em fevereiro de 2024, cujo valor atualizado em 30 de junho de 2026 é de R\$ 63.500 (R\$ 61.486 em 31 de dezembro de 2025), exigindo o recolhimento complementar do ICMS antecipado incidente nas aquisições interestaduais de medicamentos e produtos farmacêuticos no Estado do Pará, referente ao período de março a dezembro de 2019. A Companhia considera que o referido processo não gere um efeito caixa considerando que os acionistas vendedores da Extrafarma devem indenizar a Companhia caso este processo seja perdido, uma vez que o fato gerador ocorreu antes da data de fechamento da combinação de negócios.

Trabalhistas: Referem-se a reclamações oriundas de verbas rescisórias que, no entender da Companhia foram totalmente quitadas no momento do desligamento, configurando-se assim, a confiança em sua não admissibilidade.

Administrativas: Referem-se a notificações advindas dos procedimentos adotados nas filiais, configurando-se na maioria dos casos como meros equívocos de interpretação da norma.

Cíveis: Referem-se à provocação de danos morais e/ou materiais, no entender do demandante, sofridos no interior de nossas lojas. Como a política de atendimento da Companhia é de total respeito ao público consumidor, entende-se que a interpretação é improcedente.

17.6 Depósitos Judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Cíveis	6.278	9.578	7.629	11.519
Trabalhistas	6.960	13.169	7.856	15.839
Tributárias	1.051	1.197	1.051	1.440
Total	14.289	23.944	16.536	28.798

Notas explicativas às informações trimestrais
Notas Explicativas
 individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026
 (Valores expressos em milhares de reais)



18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1 Capital social

	30/06/2026	31/12/2025
Capital social subscrito	2.402.401	2.028.651
(-) Custos com emissões de ações	(67.897)	(53.893)
Total	2.334.504	1.974.758

A seguir demonstramos a evolução do capital social e das ações integralizadas:

	Quant. de ações	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2024	581.715.639	1.764.549
Exercício de bônus de subscrição de ação em 06/01/2025	1	-
Aumento de capital aprovado em 26/03/2025	40.957.096	124.100
Exercício de bônus de subscrição de ação em 19/09/2025	424	2
Aumento de capital aprovado em 30/09/2025	40.000.000	140.000
Saldo em 31 de dezembro 2025	662.673.160	2.028.651
Aumento de capital aprovado em 24/02/2026	26.225.046	144.500
Aumento de capital aprovado em 10/03/2026	35.000.000	229.250
Saldo em 30 de junho 2026	723.898.206	2.402.401

Em 2026, o efeito caixa pelo aumento de capital social foi de R\$ 281.324 e R\$ 92.426 foi integralizado via compensação com juros sobre capital próprio.

18.2 Reserva de capital

	30/06/2026	31/12/2025
Ágio na emissão de ações (i)	386.650	386.650
Custo na emissão de ações (ii)	(11.390)	(11.390)
Plano de ações restritas (iii) (Nota 19)	20.106	21.107
Ações em tesouraria (Nota 18.4)	(17.759)	(13.257)
Reserva de incorporação	330	330
Total	377.937	383.440

- Conforme Acordo de Investimentos entre Companhia e a General Atlantic Brasil Investimentos S.A., foi constituída reserva de ágio na emissão de ações no montante de R\$397.357 sendo que em 2017 e 2018 foi efetuada uma reversão de R\$ 6.527 e R\$ 4.180, respectivamente, em virtude de indenização paga aos acionistas subscritores.
- Valor referente ao custo na emissão de novas ações de R\$ 11.390 na operação de investimento da General Atlantic Brasil Investimentos S.A. em 2015.
- Em 2020 foi aprovada a criação de um Plano de Ações Restritas cujos detalhes do plano e outorgas concedidas encontram-se divulgadas na Nota 19.

18.3 Reservas de lucros

A Reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social até o limite de 20% do capital social, após a destinação da reserva de incentivos fiscais.

A Reserva de incentivo fiscal é constituída a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimento recebidas pela Companhia, conforme detalhado na Nota 21 – Subvenções governamentais.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais)



18.4 Ações em tesouraria

Em 9 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a abertura de um Programa de Recompra de até 1.100.000 ações ordinárias. Adicionalmente, em 1 de dezembro de 2021, foi aprovado um novo Programa de Recompra de até 2.000.000 ações, tendo como termo final o dia 1 de março de 2022 e em 1 de agosto de 2022 foi aprovado novo Programa de Recompra de até 5.000.000 ações, com duração de 6 meses, encerrado em 1 de fevereiro de 2023. Por fim, foi aprovado um Programa de Recompras de até 5.000.000 ações, com início na data 3 de outubro de 2023 e término em 3 de abril de 2024.

No âmbito dos Programas, a Companhia adquiriu, desde seu lançamento até a data de encerramento, o montante de 21.794.750 ações ordinárias no valor total de R\$ 114.533, ao custo médio de R\$ 5,26, das quais 3.750.571 ações permanecem em tesouraria ao custo médio de R\$ 4,73 totalizando o montante de R\$ 17.759.

19. INCENTIVO DE LONGO PRAZO COM AÇÕES RESTRITAS

A Companhia adota política de remuneração variável de longo prazo com o objetivo de alinhar os interesses de seus executivos e colaboradores-chave aos dos acionistas, promover a retenção de talentos e incentivar a criação de valor de forma sustentável ao longo do tempo.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2026, os acionistas aprovaram o 3º Plano de Outorga de Ações Restritas da Companhia ("Plano de Ações Restritas"), estabelecendo o arcabouço regulatório e limites máximos para outorgas de ações. Durante a vigência do Plano de Ações Restritas, poderão ser entregues aos participantes ações representativas de até 3,0% do capital social da Companhia.

A implementação de outorgas individuais ocorrerá por meio de Programas de Outorga de Ações, a serem aprovados pelo Conselho de Administração. Até a data de emissão das presentes demonstrações financeiras, o Conselho de Administração ainda não havia aprovado nenhum Programa de Outorga de Ações no âmbito do Plano de Ações Restritas.

O 3º Plano de Outorga de Ações Restritas substitui o 2º Plano de Outorga de Ações Restritas, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2023. O saldo do 2º Plano de Ações Restritas em 30 de junho de 2026 é de R\$ 20.106 (R\$ 21.107 em 31 de dezembro de 2025).

20. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico e diluído por ação, para os períodos findos em 31 de junho de 2026 e 2025, está demonstrado a seguir:

	30/06/2026	30/06/2025
Lucro líquido atribuível aos controladores	123.327	55.202
Quantidade ponderada de ações, líquida das ações em tesouraria (lote de mil)	699.229	599.879
Potencial incremento nas ações em função do bônus de subscrição (lote de mil)	-	26
Resultado básico por ação – R\$	0,1764	0,0920
Resultado diluído por ação - R\$	0,1764	0,0882

21. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

A Companhia é beneficiária de regimes especiais de tributação relativos ao ICMS, concedidos pelos Estados do Ceará e Goiás, os quais resultam na redução da carga tributária nesses Estados, em contrapartida a determinados compromissos assumidos pela Companhia. A Companhia tem cumprido consistentemente tais requisitos.

Na demonstração do resultado do período findo em 30 de junho de 2026, a Companhia reconheceu uma redução no custo das vendas no montante de R\$ 111.169 na Controladora (R\$ 78.787 em 30 de junho de 2025) e de R\$ 139.874 no Consolidado (R\$ 106.485 em 30 de junho de 2025).

A Companhia é beneficiária de incentivos fiscais relacionados ao ICMS, que incluem isenção, redução de base de cálculo, diferimento, alíquota zero e, principalmente, crédito presumido, os quais resultam em redução da carga tributária. A concessão de incentivos fiscais pode exigir o cumprimento de determinados compromissos. A Companhia tem cumprido consistentemente tais requisitos.

Em função da decisão judicial transitada em julgado e da jurisprudência consolidada do STJ, os incentivos fiscais na modalidade de crédito presumido são excluídos da base de cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), uma vez que sua tributação configuraria uma ofensa ao pacto federativo.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia registrou créditos presumidos concedidos pelos Estados do Ceará e de Goiás no montante de R\$ 111.169 na Controladora (R\$ 78.787 em 30 de junho de 2025) e de R\$ 139.874 no Consolidado (R\$ 106.485 em 30 de junho de 2025), os quais proporcionaram redução do IRPJ e da CSLL no valor de R\$ 37.797 na Controladora (R\$ 26.788 em 30 de junho de 2025) e de R\$ 47.577 no Consolidado (R\$ 36.205 em 30 de junho de 2025).

22. RECEITA LÍQUIDA

22.1 Política contábil

As receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. No consolidado, as receitas entre partes relacionadas são eliminadas.

	Controladora			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Venda de mercadorias	3.724.174	7.279.530	3.427.806	6.537.635
Serviços prestados	10.951	20.105	9.284	18.962
Receita bruta	3.735.125	7.299.635	3.437.090	6.556.597
Impostos sobre vendas	(237.457)	(462.309)	(189.311)	(363.390)
Devoluções e abatimentos	(26.559)	(53.511)	(28.127)	(51.783)
Ajuste a valor presente	(32.017)	(60.582)	(22.132)	(37.568)
Deduções das vendas	(296.033)	(576.402)	(239.570)	(452.741)
Receita líquida	3.439.092	6.723.233	3.197.520	6.103.856

Notas explicativas às informações trimestrais
Notas Explicativas
 individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026
 (Valores expressos em milhares de reais)

**Consolidado**

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Venda de mercadorias	4.330.538	8.463.052	3.964.460	7.576.676
Serviços prestados	12.532	23.190	10.714	21.717
Receita bruta	4.343.070	8.486.242	3.975.174	7.598.393
Impostos sobre vendas	(287.564)	(556.812)	(224.492)	(430.588)
Devoluções e abatimentos	(31.145)	(63.323)	(32.236)	(59.735)
Ajuste a valor presente	(37.184)	(70.985)	(25.075)	(43.993)
Deduções das vendas	(355.893)	(691.120)	(281.803)	(534.316)
Receita líquida	3.987.177	7.795.122	3.693.371	7.064.077

23.CUSTOS E DESPESAS**Classificados por conta:****Controladora**

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2026 a 30/06/2025
Custo das mercadorias vendidas	(2.357.491)	(4.630.693)	(2.226.851)	(4.295.493)
Despesas com vendas	(792.431)	(1.536.417)	(690.738)	(1.339.663)
Despesas gerais e administrativas	(78.908)	(163.373)	(109.347)	(197.269)
Total de custos e despesas	(3.228.830)	(6.330.483)	(3.026.936)	(5.832.425)

Classificados por natureza:**Controladora**

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2026 a 30/06/2025
Custo de aquisição de mercadorias	(2.409.911)	(4.732.049)	(2.273.643)	(4.383.944)
Ajuste a valor presente – CMV	52.420	101.356	46.792	88.451
Despesas com pessoal	(475.764)	(935.446)	(432.239)	(820.796)
Despesas com ocupação	(24.938)	(48.483)	(21.653)	(39.803)
Despesas gerais	(262.020)	(497.855)	(245.996)	(478.307)
Depreciação e amortização	(108.617)	(218.006)	(100.197)	(198.026)
Total de custos e despesas	(3.228.830)	(6.330.483)	(3.026.936)	(5.832.425)

Notas explicativas às informações trimestrais
Notas Explicativas
 individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026
 (Valores expressos em milhares de reais)

**Classificados por conta:****Consolidado**

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2026 a 30/06/2025
Custo das mercadorias vendidas	(2.659.508)	(5.247.226)	(2.473.802)	(4.803.458)
Despesas com vendas	(978.191)	(1.897.901)	(874.468)	(1.684.319)
Despesas gerais e administrativas	(81.436)	(192.916)	(119.168)	(213.917)
Total de custos e despesas	(3.719.135)	(7.338.043)	(3.467.438)	(6.701.694)

Consolidado**Classificados por natureza:**

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2026 a 30/06/2025
Custo das mercadorias vendidas	(2.689.135)	(5.350.996)	(2.547.857)	(4.939.205)
Ajuste a valor presente – CMV	29.627	103.770	74.055	135.747
Despesas com pessoal	(583.919)	(1.150.398)	(545.946)	(1.031.029)
Despesas com ocupação	(29.537)	(57.895)	(24.799)	(45.700)
Despesas gerais	(307.705)	(604.414)	(292.396)	(562.518)
Depreciação e amortização	(138.466)	(278.110)	(130.495)	(258.989)
Total de custos e despesas	(3.719.135)	(7.338.043)	(3.467.438)	(6.701.694)

24. RESULTADO FINANCEIRO**Controladora**

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	890	2.257	742	1.182
Ajuste a valor justo dos instrumentos derivativos	496	1.919	18.500	22.709
Ajuste a valor presente	29.748	62.047	16.293	30.130
Atualização monetária ativa	10.316	24.176	21.378	21.378
Variação cambial	688	4.148	13.009	27.358
Outras receitas financeiras	-	-	1	1
Total de receita financeira	42.138	94.547	69.923	102.758
Despesas financeiras				
Juros provisionados	(55.541)	(115.332)	(48.516)	(95.346)
Juros de arrendamento	(41.017)	(82.075)	(40.714)	(81.627)
Juros antecipação de recebíveis	(10.643)	(23.577)	(18.108)	(31.399)
Ajuste a valor justo de instrumentos derivativos	(1.204)	(5.377)	(27.180)	(47.048)
Ajuste a valor presente	(60.785)	(115.921)	(62.725)	(98.861)
Variação cambial	(80)	(1.381)	(7.392)	(9.006)
Outras despesas financeiras	(1.964)	(3.158)	(5.481)	(8.433)
Total de despesa financeira	(171.234)	(346.821)	(210.116)	(371.720)
Resultado financeiro	(129.096)	(252.274)	(140.193)	(268.962)

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais)



	Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	1.251	2.824	815	1.344
Ajuste a valor justo dos instrumentos derivativos	19.500	36.056	18.500	22.709
Ajuste a valor presente	35.269	72.452	19.205	36.288
Atualização monetária ativa	7.591	21.399	21.378	21.378
Variação cambial	7.029	21.486	13.009	27.358
Outras receitas financeiras	-	-	2	2
Total de receita financeira	70.640	154.217	72.909	109.079
Despesas financeiras				
Juros provisionados	(57.754)	(119.932)	(48.591)	(97.048)
Juros de arrendamento	(47.036)	(94.335)	(46.599)	(93.568)
Juros antecipação de recebíveis	(16.249)	(33.008)	(31.143)	(49.975)
Ajuste a valor justo de instrumentos derivativos	(37.729)	(69.783)	(27.180)	(47.048)
Ajuste a valor presente	(84.571)	(163.206)	(91.217)	(144.636)
Variação cambial	(4.643)	(9.601)	(7.392)	(9.006)
Outras despesas financeiras	(2.753)	(4.058)	(5.500)	(8.457)
Total de despesa financeira	(250.735)	(493.923)	(257.622)	(449.738)
Resultado financeiro	(180.095)	(339.706)	(184.713)	(340.659)

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

25.1 Política contábil

25.1.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração: (i) ao valor justo (por meio do resultado ou por meio de outros resultados abrangentes); e (ii) ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros e das características contratuais dos fluxos de caixa.

Para os ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas são reconhecidos no resultado ou em outros resultados abrangentes, conforme a natureza do instrumento e o modelo de negócios aplicável. Para instrumentos de dívida, o tratamento contábil depende do modelo de negócios sob o qual o ativo é mantido.

25.1.2 Reconhecimento e baixa

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia assume o compromisso de comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando tais direitos são transferidos e a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

25.1.3 Mensuração

No reconhecimento inicial, os ativos financeiros são mensurados ao valor justo. Os custos de transação são adicionados ao valor inicial dos ativos financeiros, exceto no caso daqueles mensurados ao valor justo por meio do resultado, cujos custos de transação são reconhecidos imediatamente no resultado.

25.1.4 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e apresentados pelo valor líquido no balanço

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais)



patrimonial somente quando a Companhia possui direito legalmente exigível de compensar os valores reconhecidos e tem a intenção de liquidá-los em base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legalmente exigível não deve estar condicionado a eventos futuros e deve ser exigível no curso normal dos negócios e em caso de inadimplência, insolvência ou falência do Grupo ou da contraparte.

25.1.5 Hierarquia do valor justo

A Companhia aplica a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: Técnicas de avaliação para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado são observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: Técnicas de avaliação que utilizam dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado e que não se baseiam em dados observáveis de mercado.

25.2 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		
	Custo amortizado	Valor justo	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	75.780	-	75.781
Aplicações financeiras	2.863	-	2.863
Contas a receber de clientes	1.224.119	-	1.224.119
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps)	-	-	-
Passivos financeiros			
Fornecedores	(2.210.551)	-	(2.210.551)
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps)	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	(21.738)	-	(21.738)
Debêntures e notas comerciais	(1.417.638)	-	(1.417.638)
Passivos de arrendamento	(1.689.695)	-	(1.689.695)
Outras contas a pagar	(53.047)	-	(53.047)
Saldo em 30 de junho de 2026	(4.089.907)	-	(4.089.907)

	Consolidado		
	Custo amortizado	Valor justo	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	110.437	-	110.437
Aplicações financeiras	2.863	-	2.863
Contas a receber de clientes	1.232.087	-	1.232.087
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps)	-	-	-
Passivos financeiros			
Fornecedores	(2.318.426)	-	(2.318.426)
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps)	-	(19.496)	(19.496)
Financiamentos e empréstimos	(163.761)	-	(163.761)
Debêntures e notas comerciais	(1.417.638)	-	(1.417.638)
Passivos de arrendamento	(1.905.768)	-	(1.905.768)
Outras contas a pagar	(61.525)	-	(61.525)
Saldo em 30 de junho de 2026	(4.521.731)	(19.496)	(4.541.227)

Notas explicativas às informações trimestrais
Notas Explicativas
individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais)



	Controladora		
	Custo amortizado	Valor justo	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	144.992	-	144.992
Aplicações financeiras	2.051	-	2.051
Contas a receber de clientes	1.089.831	-	1.089.831
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps)	-	4.152	4.152
Passivos financeiros			
Fornecedores	(2.192.559)	-	(2.192.559)
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps)	-	(770)	(770)
Financiamentos e empréstimos	(141.482)	-	(141.482)
Debêntures e notas comerciais	(1.440.044)	-	(1.440.044)
Passivos de arrendamento	(1.716.045)	-	(1.716.045)
Outras contas a pagar	(90.424)	-	(90.424)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(4.343.680)	3.382	(4.340.298)

	Consolidado		
	Custo amortizado	Valor justo	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	185.757	-	185.757
Aplicações financeiras	2.051	-	2.051
Contas a receber de clientes	1.234.010	-	1.234.010
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps)	-	8.480	8.480
Passivos financeiros			
Fornecedores	(2.607.505)	-	(2.607.505)
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps)	-	(770)	(770)
Financiamentos e empréstimos	(293.073)	-	(293.073)
Debêntures e notas comerciais	(1.440.044)	-	(1.440.044)
Passivos de arrendamento	(1.956.892)	-	(1.956.892)
Outras contas a pagar	(73.199)	-	(73.199)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(4.948.895)	7.710	(4.941.185)

25.3 Hierarquia do valor justo

A tabela a seguir apresenta os instrumentos financeiros cujos valores foram registrados pelo valor justo e suas respectivas hierarquias.

Descrição	Consolidado 30/06/2026		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Instrumentos financeiros derivativos (saldo ativo e passivo de Swaps de moeda estrangeira)	-	(19.496)	-

Descrição	Controladora 31/12/2025		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Instrumentos financeiros derivativos (saldo ativo e passivo de Swaps de moeda estrangeira)	-	3.382	-

Descrição	Consolidado		
	31/12/2025		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Instrumentos financeiros derivativos (saldo ativo e passivo de Swaps de moeda estrangeira)	-	7.710	-

25.4 Mensuração do valor justo

Abaixo detalham-se as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 e 3, assim como os *inputs* significativos não observáveis utilizados.

Instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Com o objetivo de proteger suas obrigações indexadas ao dólar americano contra oscilações do câmbio foram realizadas operações de swap para converter as dívidas indexadas ao dólar para CDI.

O valor justo desses passivos é baseado através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se o cupom cambial acrescido de um spread, o qual é obtido em cotação com as instituições financeiras para refletir a mudança do cenário de risco do Grupo no período descontado.

Os ganhos e perdas destes contratos estão diretamente relacionados às oscilações de câmbio (euro e dólar) e do CDI, e são registrados no resultado do período, nas contas de “receitas e despesas com instrumentos financeiros derivativos”.

26. ESTRUTURA E GERENCIAMENTO DOS RISCOS FINANCEIROS

26.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas com clientes ou contrapartes em um instrumento financeiro, decorrente de falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

A Companhia está exposta ao risco de crédito para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber com administradoras de cartões de crédito e instrumentos derivativos.

Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos derivativos.

A Companhia possui saldos a receber de instituições financeiras referentes a caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras no montante de R\$ 78.643 e R\$ 113.300, controladora e consolidado respectivamente (R\$ 147.043 e R\$ 187.808 em 31 de dezembro de 2025). O risco de crédito junto às instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Tais recursos são pulverizados em determinadas instituições financeiras a fim de minimizar a concentração de risco e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial inadimplência da contraparte.

Contas a receber com administradoras de cartões de crédito

Para os saldos de contas a receber, o risco de crédito é mitigado pelo fato de que grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como meio de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente garantidas pelas administradoras de cartões de crédito. O saldo a receber de clientes é pulverizado, não havendo valores individuais representativos.

Considerando o eventual risco decorrente do repasse das administradoras de cartões de crédito, este é controlado através de conciliação entre faturamento e recebimento diário

Notas explicativas às informações trimestrais
Notas Explicativas
 individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026
 (Valores expressos em milhares de reais)



A seguir, estão demonstrados os saldos de administradoras de cartões de débito e crédito a receber, por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
A vencer				
1 a 30 dias	334.957	343.630	378.778	386.584
31 a 60 dias	246.333	238.520	300.489	289.836
61 a 90 dias	148.483	164.472	179.562	197.905
acima de 90 dias	175.484	179.131	210.869	215.417
Total	905.257	925.753	1.069.698	1.089.742

Não há saldos vencidos mantidos com administradoras de cartões de crédito.

26.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia encontre dificuldades para cumprir as obrigações associadas aos seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é a de garantir, que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia acompanha seu fluxo de caixa através de testes de estresses periódicos, o que permite, além do cumprimento das obrigações financeiras, a realização de operações de curto prazo no mercado financeiro, para rentabilizar as sobras de caixa.

As maturidades contratuais dos principais instrumentos financeiros ativos e passivos estão demonstradas a seguir:

	Controladora					
	Valor contábil	Valor Contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 30 de junho de 2026						
Fornecedores (Nota 13)	(2.210.551)	(2.210.551)	(2.210.551)	-	-	-
Arrendamento mercantil (Nota 15)	(1.689.695)	(2.490.349)	(363.407)	(319.831)	(776.875)	1.030.236
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(21.738)	(21.738)	(6.001)	(5.902)	(9.835)	-
Debêntures (Nota 14)	(1.417.638)	(1.417.638)	(43.035)	(366.026)	(1.008.577)	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps de moeda estrangeira)	-	-	-	-	-	-
	Consolidado					
	Valor Contábil	Valor Contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 30 de junho de 2026						
Fornecedores (Nota 13)	(2.318.426)	(2.318.426)	(2.318.426)	-	-	-
Arrendamento mercantil (Nota 15)	(1.905.768)	(2.762.966)	(452.168)	(382.744)	(860.708)	(1.067.346)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(163.761)	(163.761)	(6.001)	(23.528)	(134.232)	-
Debêntures (Nota 14)	(1.417.638)	(1.417.638)	(43.035)	(366.026)	(1.008.577)	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps de moeda estrangeira)	(19.496)	(19.496)	(4.332)	(4.332)	(10.832)	-

Notas explicativas às informações trimestrais

Notas Explicativas

individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais)



Controladora						
Em 31 de dezembro de 2025	Valor contábil	Valor Contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores (Nota 13)	(2.192.559)	(2.192.559)	(2.192.559)	-	-	-
Arrendamento mercantil (Nota 15)	(1.716.045)	(2.534.369)	(375.141)	(321.370)	(758.283)	(1.079.575)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(141.482)	(141.482)	(123.164)	(5.685)	(12.633)	-
Debêntures (Nota 14)	(1.440.044)	(1.440.044)	(65.301)	(173.013)	(1.201.730)	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps de moeda estrangeira)	3.382	3.382	3.382	-	-	-
Consolidado						
Em 31 de dezembro de 2025	Valor Contábil	Valor Contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores (Nota 13)	(2.607.505)	(2.607.505)	(2.607.505)	-	-	-
Arrendamento mercantil (Nota 15)	(1.956.892)	(2.836.982)	(469.199)	(393.232)	(852.684)	(1.121.867)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(293.073)	(293.073)	(123.400)	(5.685)	(126.149)	(37.839)
Debêntures (Nota 14)	(1.440.044)	(1.440.044)	(65.301)	(173.013)	(1.201.730)	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps de moeda estrangeira)	7.710	7.710	3.382	-	3.248	1.080

26.3 Risco de mercado

É o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e nos preços das mercadorias, tenham impacto nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros.

A Administração entende que, no contexto da Companhia, todos os riscos de mercados, acima citados, estão mitigados e referem-se principalmente às oscilações das taxas de juros e de câmbio.

26.4 Risco de taxa de juros

Decorre das operações de equivalentes de caixa, aplicações financeiras e captações por meio de empréstimos, financiamentos e demais instrumentos de dívida. Nossa política contempla a diversificação entre captações a taxas prefixadas e pós-fixadas, predominantemente atreladas ao CDI, e, em determinadas circunstâncias, a Companhia realiza operações com instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para proteger o custo financeiro das operações, sem caráter especulativo.

As variações das taxas de juros afetam simultaneamente os ativos financeiros e os passivos financeiros da Companhia. Como parcela relevante das aplicações financeiras e dívidas está indexada ao CDI, monitoramos continuamente a exposição às oscilações das taxas de juros, comparando-as com as condições vigentes no mercado e realizando simulações de refinanciamento, renovação de posições e estratégias de hedge natural, de forma a avaliar impactos potenciais sobre o resultado financeiro.

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador ao qual a Companhia estava exposta em 30 de junho de 2026, foram definidos três cenários distintos. O cenário razoavelmente possível considera a curva de juros vigente projetada pelo Banco Central. Com base nesse cenário, uma variação razoavelmente possível de 25 e 50 pontos-base nas taxas de juros na data do balanço teria aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do período nos montantes apresentados abaixo. Essa análise pressupõe que todas as demais variáveis, em especial as taxas de câmbio de moedas estrangeiras, permaneçam constantes.

Notas explicativas às informações trimestrais
Notas Explicativas
 individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026
 (Valores expressos em milhares de reais)

**Controladora**

Em 30 de junho 2026	Risco (taxa)	Saldo Contábil	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimo	Alta do CDI	164.526	(2.928)	(3.605)	(4.282)
Debêntures	Alta do CDI	1.425.416	(31.221)	(38.204)	(45.186)
Equivalentes de caixa e aplicações financeiras	Alta do CDI	26.064	875	1.513	1.745
Exposição líquida (Despesa Financeira)			(33.274)	(40.296)	(47.723)

Consolidado

Em 30 de junho 2026	Risco (taxa)	Saldo Contábil	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimo	Alta do CDI	164.526	(2.928)	(3.605)	(4.282)
Debêntures	Alta do CDI	1.425.416	(31.221)	(38.204)	(45.186)
Equivalentes de caixa e aplicações financeiras	Alta do CDI	83.331	1.253	1.618	1.931
Exposição líquida (Despesa Financeira)			(32.896)	(40.191)	(47.537)

Controladora

Em 31 de dezembro 2025	Risco (taxa)	Saldo Contábil	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimo	Alta CDI	294.126	(5.031)	(6.211)	(7.391)
Debêntures	Alta CDI	1.447.334	(29.112)	(35.583)	(42.054)
Equivalentes de caixa e aplicações financeiras	Alta CDI	100.829	1.685	2.175	2.596
Exposição líquida (Despesa Financeira)			(32.458)	(39.619)	(46.849)

Consolidado

Em 31 de dezembro 2025	Risco (taxa)	Saldo Contábil	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimo	Alta do CDI	294.126	(5.031)	(6.211)	(7.391)
Debêntures	Alta do CDI	1.447.334	(29.112)	(35.583)	(42.054)
Equivalentes de caixa e aplicações financeiras	Alta do CDI	131.873	2.125	2.754	3.286
Exposição líquida (Despesa Financeira)			(32.018)	(39.040)	(46.159)

26.5 Risco cambial

A Companhia possui a política de contratar instrumentos financeiros derivativos para proteção de operações financeiras realizadas em moeda estrangeira no montante de USD 27.747. Tais operações são realizadas com as mesmas contrapartes que concederam as operações de crédito originais e no mesmo valor nominal de forma a evitar qualquer descasamento nas posições. Em 30 de junho de 2026 o valor dos instrumentos financeiros derivativos era de R\$ 19.496.

Para mensurar o impacto estimado no resultado, decorrente dos riscos de flutuação de moeda, foi elaborada uma análise de sensibilidade de exposição da Companhia ao risco da taxa de câmbio do empréstimo em moeda estrangeira considerando os três cenários abaixo. O cenário provável considera a taxa do euro de fechamento, o cenário I e II consideram um aumento de 25% e 50%, respectivamente, na taxa de câmbio de fechamento.

Notas explicativas às informações trimestrais
Notas Explicativas
 individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026
 (Valores expressos em milhares de reais)



Controladora				
Em 30 de junho 2026	Risco (taxa)	Exposição	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimo em moeda estrangeira	Alta do USD	-	-	-
Empréstimo em moeda estrangeira	Alta do EUR	-	-	-

Exposição líquida (Despesa Financeira)

Consolidado				
Em 30 de junho 2026	Risco (taxa)	Exposição	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimo em moeda estrangeira	Alta do USD	142.023	(16.477)	(32.955)
Empréstimo em moeda estrangeira	Alta do EUR	-	-	-

Exposição líquida (Despesa Financeira)

Controladora				
Em 31 de dezembro 2025	Risco (taxa)	Exposição	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimo em moeda estrangeira	Alta do Euro	28.700	141	282

Exposição líquida (Despesa Financeira)

Consolidado				
Em 31 de dezembro 2025	Risco (taxa)	Exposição	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimo em moeda estrangeira	Alta do Dólar	151.591	(2.180)	(4.361)
Empréstimo em moeda estrangeira	Alta do Euro	28.700	141	282

Exposição líquida (Despesa Financeira)

26.6 Risco de inflação

A Companhia está sujeita ao risco de inflação, decorrente de dívidas e contratos financeiros indexados ao IPCA. A variação da inflação impacta diretamente o saldo e o custo dessas obrigações, alterando o fluxo de pagamentos futuros e o resultado financeiro.

Para avaliar essa exposição, a Companhia elaborou testes de sensibilidade específicos para o IPCA em 30 de junho de 2026. O cenário provável foi construído utilizando a curva de inflação derivada das projeções de mercado disponibilizadas pelo Banco Central do Brasil, por meio do Sistema de Expectativas de Mercado (Focus), refletindo a trajetória esperada de inflação conforme as expectativas vigentes nessa data.

De forma simétrica ao procedimento adotado para o CDI, além do cenário provável são preparados dois cenários de estresse, aplicando-se apreciações de 25% (Cenário I) e 50% (Cenário II) sobre a curva projetada de inflação. Tais cenários buscam mensurar os efeitos potenciais de aumentos significativos do IPCA sobre o valor das dívidas indexadas, o custo financeiro futuro e o fluxo de caixa da Companhia. Essas análises permitem à Administração monitorar adequadamente a sensibilidade do endividamento às oscilações inflacionárias e aprimorar a tomada de decisão sobre estrutura de capital, captação e renegociação de dívidas.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
individuais e consolidadas em 30 de Junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais)



Controladora e Consolidado					
Em 30 de junho 2026	Risco (taxa)	Exposição	Cenário Provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimo atrelados à inflação	Alta da Inflação	22.076	(1.422)	(1.788)	(2.159)
Exposição líquida (Despesa Financeira)			(1.422)	(1.788)	(2.159)

Controladora e Consolidado					
Em 31 de dezembro 2025	Risco (taxa)	Exposição	Cenário Provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimo atrelados à inflação	Alta da inflação	30.403	(1.866)	(2.349)	(2.839)
Exposição líquida (Despesa Financeira)			(1.866)	(2.349)	(2.839)

26.7 Gestão de capital

A Diretoria monitora a estrutura de capital por meio do acompanhamento do índice de alavancagem. O índice de alavancagem é como demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.439.376	1.581.794	1.581.399	1.733.385
Derivativos - Swap de moeda estrangeira	-	(3.650)	4.332	(3.650)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(75.780)	(144.992)	(110.437)	(185.757)
(-) Aplicações Financeiras	(2.863)	(2.051)	(2.863)	(2.051)
Dívida líquida	1.360.733	1.431.101	1.472.431	1.541.927
Patrimônio líquido	3.417.796	3.085.176	3.417.796	3.085.176
Índice de alavancagem	0,40	0,46	0,43	0,50

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br
Relatório sobre a revisão de informações
Trimestrais individuais e consolidadas – ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Empreendimentos Pague Menos S.A
Fortaleza – CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Empreendimentos Pague Menos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 3 de agosto de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC CE-003141/F-5

Marcelo Pereira Gonçalves
Contador CRC 1SP220026/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o artigo 27, parágrafo 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com a apresentação das demonstrações financeiras referentes ao período findo em 30 de junho de 2026.

Fortaleza, 3 de agosto de 2026.

Jonas Marques Neto
Diretor-Presidente

Luiz Renato Novais
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Rosilane Oliveira Purceti Balabram
Diretor Vice-Presidente de Gente, Cultura e Sustentabilidade

Carlos do Prado Fernandes
Diretor Vice-Presidente de Operações

Wallace Rios Siffert
Diretor Vice-Presidente Comercial e Supply

Fernando Plubins Schneider
Diretor Vice-Presidente de Tecnologia da Informação

Marcel Boccoli Desco
Diretor Vice-Presidente de Marketing e Relacionamento com o Cliente

Renan Vieira Barbosa
Diretor Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o artigo 27, parágrafo 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos auditores independentes, referentes ao período findo em 30 de junho de 2026.

Fortaleza, 3 de agosto de 2026.

Jonas Marques Neto
Diretor-Presidente

Luiz Renato Novais
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Rosilane Oliveira Purceti Balabram
Diretor Vice-Presidente de Gente, Cultura e Sustentabilidade

Carlos do Prado Fernandes
Diretor Vice-Presidente de Operações

Wallace Rios Siffert
Diretor Vice-Presidente Comercial e Supply

Fernando Plubins Schneider
Diretor Vice-Presidente de Tecnologia da Informação

Marcel Boccoli Desco
Diretor Vice-Presidente de Marketing e Relacionamento com o Cliente

Renan Vieira Barbosa
Diretor Comercial